



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CAMPUS AGRESTE
NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO
CURSO DE DESIGN

DANIEL BRITO DA SILVA

DESENVOLVENDO UMA COLEÇÃO: a construção do fardamento
da banda The Cavaliers

Caruaru
2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CAMPUS AGRESTE
NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO
CURSO DE DESIGN

MEMORIAL DESCRITIVO DE PROJETO

DESENVOLVENDO UMA COLEÇÃO: a construção do fardamento
da banda The Cavaliers

DANIEL BRITO DA SILVA¹

Caruaru
2022

¹ Graduando em Design pela Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: daniel.brito@ufpe.br

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Daniel brio da.

Desenvolvendo uma coleção: a construção do fardamento da banda The
Cavaliers / Daniel brio da Silva. - Caruaru, 2022.
100 : il., tab.

Orientador(a): Flavia Zimmerle da Nóbrega Costa
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Design, 2022.
Inclui referências, apêndices.

1. Fardamento. 2. Uniforme. 3. Banda marcial. 4. Drum corps. 5. Marcial. I.
Costa, Flavia Zimmerle da Nóbrega. (Orientação). II. Título.

600 CDD (22.ed.)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família, que me apoiaram na minha trajetória acadêmica. Com destaque para minha mãe, que sempre está ao meu lado.

Aos meus amigos e amigas que me deram força e fizeram parte durante a graduação, em especial a Aline, Lara, Rayanne, Abigail, Alife, Alicia, Manu e Helena que me ajudaram antes mesmos de entrar no curso de design e ainda estava em física e cursando as cadeiras dos 1 período com eles. Aos colegas que fiz durante o tempo que passei na licenciatura em física, em especial a Paulo Júnior e José Boniex. E aos colegas que fiz desde o primeiro período e não nos desgradamos mais, Beatriz, Mariana, Thais. E com destaque para duas que independente das suas áreas de interesse dentro do curso sempre toparam e embarcaram nas minhas loucuras, Maria José (Renata) e Sthefany Cristina.

Agradeço ainda a todos os professores que puderam contribuir com seus conhecimentos para a minha formação, dentre elas as professoras: Laís Helena, Polyana, Nara Rocha, Daniella Rodrigues, e em especial a duas que marcaram, Tatiana Leite com quem tive a oportunidade de cursar Modelagem Plana, acessórios de moda, e posteriormente atuando como monitor de modelagem, e a Flávia minha orientadora, que me deu suporte e incentivo desde a disciplina de moulage até a realização deste trabalho de conclusão.

Levo meus agradecimentos para além do meu núcleo acadêmico e familiar, agradeço a todos da comunidade das bandas marciais que passaram pela minha vivência, e a todos que perpetuam e não deixam morrer a tradição das bandas marciais.

“Não reprima sua inspiração e sua imaginação; não se torne escravo do seu modelo.”

Vincent Van Gogh

RESUMO

O trabalho tem como objetivo desenvolver uma coleção de peças para fardamento da banda marcial Drum & Brass Corps The Cavaliers da cidade de Caruaru-PE, apontando as referências culturais ligadas às corporações marciais, e a importância do fardamento para essas bandas. Foi desenvolvida a partir da metodologia projetual de Montemuzzo (2003), que aponta as fases que caminham desde a preparação até a construção dos protótipos dos produtos de moda. A coleção é composta de 5 macacões bases, e peças adaptáveis e acopláveis. Os resultados obtidos com o desenvolvimento deste projeto evidenciaram o papel do designer e sua relevância na inovação dos estudos e na produção das fardas marciais, agregando valor aos produtos.

Palavras-chave: Fardamento; Uniforme; Banda marcial; Drum corps; Marcial.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1–	Campeonato 2016 DBC The Cavaliers	19
Figura 2 –	Campeonato 2017 DBC The Cavaliers	20
Figura 3 –	Campeonato 2021 DBC The Cavaliers	20
Figura 4 –	Painel Santa Clara Vanguard fardamentos 2021	22
Figura 5 –	Painel Phantom Regiment fardamento 2021	23
Figura 6 –	Painel Blue devils fardamento 2021	24
Figura 7 –	Painel The Cavaliers fardamento 2021	25
Figura 8 –	BM Maurício de Nassau fardamento 2021	27
Figura 9 –	BM Rotary fardamento 2021	27
Figura 10 –	BM ETE Criatividade Musical fardamento 2021	28
Figura 11 –	Evolução do fardamento do corpo musical	31
Figura 12 –	Evolução do fardamento do corpo coreográfico	31
Figura 13 –	Cartela de cores	33
Figura 14 –	Painel de aviamentos	35
Figura 15 –	Painel de conceito Streetwear futurista	37
Figura 16 –	Painel de referências visuais	38
Figura 17 –	Rascunho croquis concurso: baliza, corpo musical, mor, pelotão e corpo coreográfico	39
Figura 18 –	Rascunho croquis desfiles: baliza, corpo musical, mor, pelotão e corpo coreográfico	40
Figura 19 –	Croquis concurso	41
Figura 20 –	Croquis desfile	41
Figura 21 –	Fardamento desfile corpo musical	42
Figura 22 –	Fardamento desfile comandante mor	43
Figura 23 –	Fardamento desfile pavilhão e cartel	44
Figura 24 –	Fardamento desfile corpo coreográfico	45
Figura 25 –	Fardamento concurso corpo musical	46
Figura 26 –	Fardamento concurso comandante mor	47
Figura 27 –	Fardamento concurso cartel e pavilhão	48
Figura 28 –	Fardamento desfile corpo coreográfico	49

Figura 29 –	Croquis baliza	50
Figura 30 –	Croquis macacões base	51
Figura 31 –	Croquis partes removíveis concurso	52
Figura 32 –	Croquis partes removíveis desfile	52
Figura 33 –	Ficha técnica macacão corpo coreográfico parte 1	55
Figura 34 –	Ficha técnica macacão corpo coreográfico parte 2	56
Figura 35 –	Ficha técnica base concurso corpo coreográfico parte 1	57
Figura 36 –	Ficha técnica base concurso corpo coreográfico parte 2	58
Figura 37 –	Ficha técnica base desfile corpo coreográfico parte 1	59
Figura 38 –	Ficha técnica base desfile corpo coreográfico parte 2	60
Figura 39 –	Ficha técnica macacão corpo musical parte 1	61
Figura 40 –	Ficha técnica macacão corpo musical parte 2	62
Figura 41 –	Ficha técnica base concurso corpo musical parte 1	63
Figura 42 –	Ficha técnica base concurso corpo musical parte 2	64
Figura 43 –	Ficha técnica base desfile corpo musical parte 1	65
Figura 44 –	Ficha técnica base desfile corpo musical parte 2	66
Figura 45 –	Ficha técnica macacão mor parte 1	67
Figura 46 –	Ficha técnica macacão mor parte 2	68
Figura 47 –	Ficha técnica base concurso mor parte 1	69
Figura 48 –	Ficha técnica base concurso mor parte 2	70
Figura 49 –	Ficha técnica base desfile mor parte 1	71
Figura 50 –	Ficha técnica base desfile mor parte 2	72
Figura 51 –	Ficha técnica punho desfile parte 1	73
Figura 52 –	Ficha técnica punho desfile parte 2	74
Figura 53 –	Ficha técnica punho concurso parte 1	75
Figura 54 –	Ficha técnica punho concurso parte 2	76
Figura 55 –	Tabela de medidas	77
Figura 56 –	Bases de modelagem	78
Figura 57 –	Modelagem adaptada	78
Figura 58 –	Processo de corte e costura	79
Figura 59 –	Processo de acabamento	79
Figura 60 –	Macacões base finalizados	80

Figura 61 –	Bases concurso finalizada	81
Figura 62 –	Bases desfile finalizada	82
Figura 63 –	Punho concurso e desfile	83
Figura 64 –	Quepes concurso corpo musical e mor	83
Figura 65 –	Quepes concurso mor e corpo musical	83

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
1.1	OBJETIVO GERAL.....	13
1.2	OBJETIVO ESPECÍFICO.....	13
1.3	JUSTIFICATIVA.....	14
2	METODOLOGIA.....	15
3	PROJETO.....	17
3.1	PREPARAÇÃO.....	17
3.1.1	A composição de uma banda	18
3.1.2	Drum e Brass Corps The Cavaliers.....	19
3.1.3	A influência do fardamento das Drum & Brass Corps dos USA	21
3.1.4	Concorrentes e seus fardamentos.....	26
3.1.5	Linha histórica do fardamento DBC The cavaliers.....	30
3.1.6	Delimitação projetual.....	32
3.1.6.1	Cartela de cores.....	32
3.1.6.2	Tecidos.....	33
3.1.6.3	Aviamentos, decorações e enfeites.....	34
3.1.6.4	Painéis semânticos.....	35
3.1.6.4.1	<i>Painel de conceito.....</i>	<i>36</i>
3.1.6.4.2	<i>Painel de referências visuais</i>	<i>38</i>
3.2	GERAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	39
3.2.1	Esboços iniciais.....	39
3.2.2	Croquis e coleção.....	40
3.2.3	Delimitações.....	51
3.3	CONCRETIZAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO PARA PRODUÇÃO.....	53
3.3.1	Delimitação de construção.....	53
3.3.2	Fichas técnicas.....	54
3.3.3	Tabela de medidas e modelagem.....	77
3.3.4	Processos de produção.....	79
3.3.5	Peças finalizadas.....	80
4	RESULTADOS, DISCUSSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	84

REFERÊNCIAS.....	85
APÊNDICE A – EDITORIAL.....	89

1 INTRODUÇÃO

A banda

A marcha alegre se espalhou na avenida e insistiu
 A lua cheia que vivia escondida surgiu
 Minha cidade toda se enfeitou
 Pra ver a banda passar
 Cantando coisas de amor (BUARQUE, 1966)

Um clássico da música popular brasileira ressalta a importância das bandas quando passam por uma cidade, todos param, para ver esta manifestação artística, que segundo Binder (2006), a banda pode ser entendida como um conjunto musical que é formado por instrumentos de sopro e percussão. Ainda sendo agrupadas segundo Nascimento (2007) em três categorias: Banda Sinfônica ou de Concerto, Banda de Música e Banda Marcial.

1. Banda Sinfônica ou de Concerto: grupo formado majoritariamente por instrumentos de sopro e percussão, possuindo os instrumentos típicos da orquestra sinfônica, como: oboé, fagote, tímpano, glockenspiel (sic), celesta, tubofone etc., podendo ser acrescido, ainda, dos contrabaixos acústicos e violoncelos. Podem executar quaisquer tipos de repertório, substituindo, nas obras eruditas, violinos e violas por clarinetas e saxofones. Seu emprego se dá sem deslocamento, devido à utilização de instrumentos oriundos da orquestra que não oferecem mobilidade para tal, como é o caso dos grandes instrumentos de percussão e das cordas.
2. Banda de Música: grupo formado majoritariamente por instrumentos de sopro e percussão, podendo ter alguns instrumentos de sopro de pequeno porte utilizados nas orquestras, como é o caso do oboé e do fagote. Podem executar um repertório bastante variado, com exceção de grandes peças escritas para orquestras sinfônicas. Seu emprego ocorre (sic) em deslocamento ou parado, porém não enfatiza as evoluções.
3. Banda Marcial: grupo formado majoritariamente por instrumentos de sopro da família dos metais e percussão. Por não ter a família das palhetas, a execução de grandes peças fica restrita. Seu emprego é próprio para o deslocamento e evoluções (Nascimento, 2007, p.39).

Estas categorias ainda podem sofrer subdivisões a depender do campeonato em que as bandas estarão participando, no cenário das bandas brasileiras, existem grandes competições que podem ser estaduais como exemplo a Copa Pernambucana de Bandas e Fanfarras, os campeonatos regionais (Campeonato Norte-Nordeste de Bandas), Campeonato Nacional realizado através da Confederação Nacional de bandas e Fanfarras (CNBF) e o Campeonato Nacional da Liga Brasileira de Bandas e Fanfarras (LBF).

De acordo com Costa (2011,p.242) “As bandas constituíram-se, muitas vezes, como uma das únicas manifestações culturais das pequenas cidades interioranas. Podem ser pequenas ou grandes, [...]elas estão presentes nos momentos sociais mais importantes da cidade, sejam civis ou religiosos.” Essas manifestações fazem parte de cenário musical que acontece em quase todas as cidades do estado de Pernambuco.

Segundo dados da ABANFARE-PE (2022) (Associação de Bandas Fanfarras e Regentes de Pernambuco) na 13ª edição da copa pernambucana de bandas e fanfarras realizada no ano de 2021, contou com 201 inscrições de grupos de todas as mesorregiões do estado , que disputam por o título de melhor banda em suas categorias.

Cada corporação apresenta ainda subdivisões no seu próprio grupo, que de acordo como o regulamento 2021 da XIII Copa Pernambucana de bandas e Fanfarras são:corpo musical, pelotão cívico, cartel/estandarte, regente, corpo coreográfico, comandante mór, baliza e balizador. Sendo julgando nos aspectos - uniformidade, instrumental, marcha, alinhamento, performance.

Corporações que transmitem em seu repertório conhecimentos adquiridos ao longo dos anos de ensaio, e trazem consigo uma indumentária de gala com inspiração das fardas militares. Os fardamentos com estas características foram mais disseminados durante o século XIX. (BINDER,2006)

Conforme aborda Dias (2017,p.IX) “Nos dias de hoje o fardamento é um elemento importante nas mais diversas funções e cargos. Através do fardamento, é possível promover uma determinada imagem e transmitir valores.” Esses uniformes apresentam cores, brilhos e adereços que chamam atenção, mas que nem sempre abordam uma unidade estética que conversem entre os fardamentos dos

componentes da linha de frente (pelotão cívico e cartel), corpo coreográfico, corpo musical, comandante mor, balizas e balizadores.

A falta desse equilíbrio visual nas cores, formas, recortes, brilhos, adereços (bastões, bandeiras, leques, fitas, capas e etc.) do fardamento resulta em diminuição das notas durante as competições, onde é julgado no quesito uniformidade, avaliando a conservação da indumentária no conjunto e nos detalhes, tais como: calças, túnicas, cintos, talabartes bem cuidados e ajustados, calçados e polainas. A partir disto:

Como o design de moda pode desenvolver uma coleção de peças para o fardamento da banda DBC The Cavaliers?

Para criação desta coleção foi escolhida a Drum e Brass Corps The Cavaliers, uma corporação musical que atualmente faz parte da Escola Estadual Santo Amaro situada na cidade de Caruaru- Pernambuco, e conta com corpo musical (o grupo dos músicos) e corpo artístico (corpo coreográfico, baliza, balizador e Comandante mor).

1.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver a coleção de peças para o fardamento da banda DBC The Cavaliers.

1.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Apontar as referências culturais ligadas às bandas marciais, e sua linha histórica;
- Apresentar a corporação musical The Cavaliers;
- Relatar a importância do fardamento para as corporações musicais;
- Construir uma coleção através da pesquisa de moda e de materiais.

1.3 JUSTIFICATIVA

O cenário das corporações musicais fica em evidência durante as competições estaduais anuais, e o consumo de fardamento se torna recorrente o que justifica este trabalho a sua criação no aspecto sociocultural, trazendo toda uma bagagem na pesquisa do repertório dos fardamentos, e econômico com a criação e confecção dos fardamentos..

Contudo a introdução do design e do designer na criação agrega uma inovação, pois em muita das vezes a criação fica por conta dos próprios componentes, e tecnologicamente com o estudo de novos materiais, para unir conforto e sofisticação a indumentária.

Para SOUZA (2010), uma mudança está acontecendo ao longo do tempo em todas as corporações, e que influenciam nos fardamentos. Portanto, o trabalho tem como finalidade uma união entre a tradição por parte das bandas e a inovação do design. E a utilização de teorias diferentes para a criação da coleção servirá ainda como arcabouço teórico, para outros autores.

2 METODOLOGIA

A metodologia usada neste trabalho se baseia em Maria Celeste Montemezzo, que ressalta em sua dissertação a importância do processo de criação de produtos de moda.

É primordial estudar a organização da conduta projetual de tais produtos, tendo em vista que a coerência deste raciocínio resultará em soluções atrativas ao consumo e eficazes em satisfazer seus consumidores/usuários, equacionando parâmetros técnicos, econômicos, mercadológicos e principalmente, humanos e sociais. (MONTEMEZZO 2003,p.10)

SANCHES (2008, p.291), ainda aponta que “ a estrutura projetual se caracteriza por uma cadeia de operação do pensamento, que pode ocorrer sucessivas inúmeras vezes”.

Contudo a metodologia de Montemezzo é baseada nas metodologias de Baxter (1998) e Löbach (2001), que segundo a autora descreve o processo de design de uma forma flexível e dinâmica.

A seguir será apresentada uma tabela adaptada de Montemezzo (2003) com as diretrizes para o projeto de produtos de moda na academia que por ela foi dividida em 5 fases: Preparação, Geração, Avaliação, Concretização e Documentação.

Tabela 1 - Diretrizes para o projeto de produtos de moda na academia

Fases do projeto	Organização do pensamento	Ações
PREPARAÇÃO	Identificar um problema a ser resolvido	Identificar comportamentos humanos que sinalizem a demanda por produtos de moda.
	Conhecer melhor o problema	Coletar dados sobre estes comportamentos
	Definir os limites do problema e os objetivos básicos do projeto	Definir a necessidade a ser atendida através de produtos de moda, definindo o Problema de Design de Moda.
	Abastecer a mente com informações envolvidas na busca por soluções	Coletar dados sobre o público a ser atendido, conhecer as suas necessidades práticas e estético simbólicas.
		Pesquisar tendências socioculturais, de moda, materiais e tecnologias que se vinculem com o universo do público alvo e da empresa.
	Definir o caminho para chegar à solução	Delimitar as especificações do projeto
		Delimitar o conceito gerador, o qual define os princípios funcionais e de estilo do produto ou conjunto de produtos
		Sintetizar o conceito em referências de linguagem visual
GERAÇÃO	Usar os canais de expressão para gerar possibilidades de solução	Gerar alternativas de solução do problema (esboços/desenhos, estudos de modelos)
		Estudos de configuração, materiais e tecnologias
AVALIAÇÃO	Avaliar a coerência das propostas geradas com o Caminho definido	Avaliar as alternativas, de acordo com o conceito gerador e as especificações do projeto
	Selecionar a proposta mais coerente, de acordo com o caminho definido e os objetivos delimitados	Selecionar a alternativa (ou alternativas) coerente com o conceito gerador e especificações do projeto
CONCRETIZAÇÃO	Elaborar a proposta, detalhando-a e estudando a sua viabilidade através de experimentações	Detalhar a configuração do produto (ou produtos) selecionado (desenhos técnicos)
		*Desenvolvimentos tridimensionais para experimentações
		Avaliações de caimento, conforto, usabilidade, impacto ambiental e custo
		Corrigir eventuais inadequações
DOCUMENTAÇÃO PARA PRODUÇÃO	Especificar e documentar detalhes técnicos de produção	Confecção de Ficha-técnica definitiva
		*Confecção de Peça piloto

Fonte: Adaptada de Montemezzo (2003)

3 PROJETO

Seguindo a metodologia desenvolvida por Montemezzo (2003) para elaboração do projeto de produtos de moda que se divide em 5 (cinco) etapas: Preparação, Geração, Avaliação, Concretização e Documentação para produção. Que estão por ela descritas separadamente, algumas etapas foram condensadas para melhor entendimento, apresentando a sua primeira etapa metodológica na seção seguinte.

3.1. PREPARAÇÃO

Será exposto nesta seção a primeira etapa da metodologia de Montemezzo, que apresenta subseções onde são apresentadas as pesquisas feitas para melhor compreensão do assunto estudado, e da demanda necessária. Identificando e coletando dados, definindo a necessidade básica e o problema de design.

Segundo Montemezzo (2003) nesta etapa é importante a coleta de dados do público alvo, e conhecer suas necessidades práticas, estéticas e simbólicas. Ainda pesquisando tendências socioculturais de moda, materiais e tecnologias que nortearam a criação, delimitando as especificações do projeto, seu conceito gerador e princípios funcionais e de estilo.

Para SANCHES (2008,p.292) “ é importante que mantenhamos o foco nas necessidades / desejos dos consumidores, se atentar para as influências sazonais de moda e comportamento [...]”. A autora divide em etapas a fase da preparação mas neste trabalho agrupamos algumas, e as ordenamos de forma diferente para melhor compreensão daremos inicio apresentando os integrantes de uma banda na próxima subseção.

3.1.1 A composição de uma banda

Esta seção apresentará as funções principais das pessoas que compõem uma corporação seguindo as regras impostas dentro do regulamento² da Copa Pernambucana de Bandas e Fanfarras realizada pela ABANFARE-PE, na categoria marcial. - Por Corporação compreende-se: Cartel / Estandarte, Pelotão de Bandeiras, Corpo Musical e Regente. As Corporações poderão optar em ter Mór, Corpo Coreográfico, Baliza/Balizador.

O **regente** é o responsável por comandar a banda durante suas paradas, tendo de acordo com o regulamento o uso obrigatório do terno, subir no pódio para reger, e usar a batuta.

O **corpo musical** responsável por executar as peças musicais, é o grupo dos músicos, de instrumentos melódicos e de percussão.

O **pavilhão e cartel** é o conjunto que leva a identificação da banda e as bandeiras à frente.

O **Mor / comandante** em parceria com o maestro é o responsável por comandar a banda, com o diferencial de comandar durante os deslocamentos com o uso de um bastão realizando comandos com ele e comandos de voz..

O **corpo coreográfico** é responsável por executar movimentos de dança e acrobáticos, à frente do corpo musical, utilizam de acessórios para a apresentação dentre eles os mais conhecidos são as bandeiras, rifles de madeira, leques, bambolês, bolas e fitas.

A **baliza** (Feminino /Masculino) assim como o corpo coreográfico executa movimentos de dança e acrobáticos, mas são avaliados individualmente, seus acessórios mais usados é o bastão indispensável a qualquer baliza, bolas, fitas, massas e bambolês provenientes da ginástica rítmica integram suas apresentações.

Apresentadas as funções dentro da banda, passaremos então ao foco da nossa pesquisa, exposta a história e trajetória da Drum & Brass Corps The Cavaliers na próxima seção.

² Regulamento disponível em: <<https://www.abanfare.org/downloads>> . Acesso em 13/10/2021

3.1.2 Drum e Brass Corps The Cavaliers

Segundo Silva (2022), a banda foi fundada em 2013 pelo músico e maestro Wesley Moura na cidade de Caruaru -PE, a The Cavaliers passou por várias escolas durante sua trajetória, entre elas a Escola Estadual Professor Jose Constantino na cidade de Agrestina -PE no ano de 2014, no ano seguinte a banda volta para Caruaru e tem como sede a Escola Estadual Adélia Leal onde fica até o ano de 2018. em 2019 a banda muda para atual escola, à Escola Estadual Santo Amaro situado no bairro Vila Kennedy.

A banda pertence atualmente a categoria Banda Marcial Master na Copa Pernambucana de Bandas e Fanfarras, no corpo musical estão 32 músicos, este número varia de acordo com os anos, e 8 pessoas no corpo coreográfico, componentes com idade que variam entre 13 e 40 anos.

De acordo com Silva (2022), participou na categoria Banda Show entre os anos de 2016 a 2018, onde obteve o título de campeã na série b em 2016 (Figura 1), 4ª colocação na copa nacional da CNBF 2016, 3ª colocação em 2017 (Figura 2). Com participação mais recente na XIII Copa Pernambucana em 2021 (Figura 3).

Figura 1 - Campeonato 2016 DBC The Cavaliers



Fonte: Página da The Cavaliers no Instagram³

³ Disponível em: <https://www.instagram.com/the_cavaliers_oficial/> . Acesso em 20/02/2022

Figura 2 - Campeonato 2017 DBC The Cavaliers



Fonte : Própria (2017)

Figura 3 - Campeonato 2021 DBC The Cavaliers



Fonte : Própria (2021)

A corporação tem seu nome inspirado em uma Drum Corps dos Estados Unidos, de nome The Cavaliers Drum & Bugles Corps, situada em Rosemont - Illinois USA, Inspiração que vai além do nome. O estilo americano serve como base para as novas corporações ou para as que desejam mudar seu estilo.

3.1.3 A influência do fardamento das Drum & Brass Corps dos USA.

No contexto apresentado precisamos dar significado ao termo Drum & Brass Corps, um dos principais termos utilizados neste trabalho sendo: um grupo formado de instrumentos de metal e percussão de qualquer tipo. Atualmente a ABANFARE-PE utiliza o termo “banda show” para dar o mesmo significado ao grupo.

A história da Drum Corps International (DCI) começou no verão de 1970 em um show de bateria patrocinado localmente em Delevan, Wisconsin. O Chicago Cavaliers, a potência do meio-oeste, competia com o Casper Troopers, a potência do oeste. Este encontro dos dois corpos mudaria para sempre a história do corpo de tambores.(LEGGETT, 2004, p. 17).

Neste encontro, um grupo de regentes criou a DCI (Drum Corps International) associação que passa a organizar eventos e competições para bandas filiadas, criando uma faixa etária de idade limite que ficou determinada entre 13 a 21 anos. Salienta-se que em 1965 outra associação já tinha se formado, a DCA (Drum Corps Associates), atualmente é a concorrente da DCI, com o diferencial de idade, onde não tem nenhuma restrição.

Segundo Souza 2010, o estilo Drum Corps se caracteriza pela modificação da marcha, dos uniformes, do repertório, além da adesão dos corpos coreografados (color guard) com bandeiras que são movimentadas através do ritmo musical. Ressalta-se ainda que as bandas que fazem parte da DCI exercem maior influência sobre as bandas brasileiras.

Color Guard ou “*Guarda das Cores*” em tradução livre, vêm de uma tradição militar similar ao nosso pavilhão de bandeiras.(VINÍCIUS, 2022). Pode ser compreendido atualmente ao corpo coreográfico brasileiro, o parte responsável por executar movimentos que se originam do balé e da ginástica rítmica e acrobática.

Algumas das Principais Drum & Brass Corps dos Estados Unidos que fazem parte da DCI são:

- O **Santa Clara Vanguard Drum & Bugle Corps (SCV)** (figura 4) “foi formado em 1967 em Santa Clara, Califórnia; A SCV tem a distinção de ser a única organização a ser finalista nos Campeonatos Mundiais da Drum Corps International (DCI) desde o início da DCI em 1972. “ (SCVANGUARD, 2022).

O grupo se distingue visualmente pelo uso de chapéus australianos como parte do uniforme. A origem veio do exército australiano, que empurrou as laterais das abas para que seus rifles pudessem ser carregados. O chapéu australiano tornou-se um símbolo de orgulho, carregado e usado com respeito pelos membros.

A banda apresenta uma vasta gama de fardamento durante o ciclo de um campeonato, como visto na Figura 4, com uma cartela de cores que varia entre o branco, preto, uma escala de cinza, o prateado e o uso do vermelho como destaque.

Figura 4 - Paineis Santa Clara Vanguard fardamento 2021



Fonte : Compilação do autor⁴

O color guard Vanguard apresenta uma estética futurista, podendo ser observado na primeira imagem à esquerda do quadro acima. A estética futurista pode se dar através do uso de assimetria, cores vibrantes, desconstrução das formas, da modelagem. (ABREU, 2014).

⁴ Montagem feita a partir de imagens coletadas no Instagram da SCVanguard, disponível em: <<https://www.instagram.com/scvanguard/>>. Acesso em 21/02/2022

- **Phantom Regiment Drum & Bugle Corps** (Regimento fantasma) (figura 5):
“Formado em 1956, foi nomeado inicialmente Rockford Rangers, com uma guarda colorida só de garotas chamadas de Rangerettes; o corpo assumiu um novo visual em 2000 com uniforme inspirado em Michael Cesario.” (REGIMENT, 2022).

A Phantom apresentava até o ano 2000 um fardamento todo preto que foi substituído por calças brancas com um blusão vermelho. Os capacetes tradicionais do Regimento Fantasma permaneceram. O traje preto continua sendo usado com menor frequência em algumas competições como observado na Figura 5, dos últimos 2 anos, mas alguns incorporam elementos brancos e prata.

Figura 5 - Painei Phantom Regiment fardamento 2021



Fonte : Compilação do autor⁵

O color guard (imagem superior à direita do painel) utiliza de macacões com cores mais vivas, tons de degradê branco, azul e rosa, uma estética orgânica em comparação a Vanguard.

⁵ Montagem feita a partir de imagens coletadas no Instagram da Phantom Regiment, disponível em: <<https://www.instagram.com/thephantomregiment/>> . Acesso em 21/02/2022

- **Blue Devils Drum and Bugle Corps** (diablos azuis), (figura 6): “ fundado em 1957, os Blue Devils são os atuais campeões da DCI, com um recorde inigualável de 19 títulos até o momento.” (BRUEDEVILS, 2022).

O azul de seu nome, é a principal cor do fardamento da corporação, que utiliza macacões neutros e blusões com tons de degradê, ombreiras marcadas observado na Figura 6 , e queques (termo utilizado para designar o chapéu utilizado no meio marcial) com longas penas brancas.

Figura 6 - Painel Blue Devils fardamento 2021



Fonte : Compilação do autor⁶

O color guard apropriar-se dos tons de azul, mas transitam com as cores preto, roxo amarelo. Seus macacões apresentam recortes assimétricos, observados nas imagens a direita do quadro acima.

⁶ Montagem feita a partir de imagens coletadas no Instagram da Blue Devils B, disponível em: <<https://www.instagram.com/bluedevilsb/>> . Acesso em 21/02/2022

- **The Cavaliers Drum and Bugle Corps** (figura 7): “Os Cavaliers foram fundados em 1948, como corpo de tambores e cornetas da Tropa Escoteira 111 no bairro Logan Square, em Chicago.”(CAVALIERS, 2022)

Com uma crescente reputação como um dos melhores grupos de tambores do bairro de Chicago, levou a tropa a se organizar como uma corporação independente, seu nome e logotipo veio de uma marca de cigarros.

Suas cores são verde, preto e branco, observadas na Figura 7, no fardamento do corpo musical. Os Cavaliers ganharam seu primeiro DCI Championship em 1992, repetindo esse feito em 1995, 2000, 2001, 2002, 2004 e 2006. Suas apresentações são uma combinação de forte impacto visual, arranjos musicais poderosos e proteção de cores agressivas.

Figura 7 - Painei The Cavaliers fardamento 2021



Fonte : Compilação do autor⁷

A color guard exibe um visual com várias cores, apresentando saturação elevada de algumas, trazendo-se em evidência em meio a corporação (imagens a direita no quadro acima).

⁷ Montagem feita a partir de imagens coletadas no Instagram da The Cavaliers, disponível em: <<https://www.instagram.com/thecavaliers/>> . Acesso em 21/02/2022

No Brasil, a adesão ao novo estilo de drum corps é um fenómeno muito recente. Só em meados da década de 1990 foi criado a DCB, Drum Corps Brasil, que vem organizando eventos para a maior difusão do estilo. (SOUZA, p.43, 2010)

O novo estilo influencia e interfere na obrigatoriedade do uso dos pavilhões cívicos por parte das bandas, neste estilo americano surge o uso de bandeiras e flâmulas identificadoras.

Um novo estilo que já é perceptível nas corporações que fazem parte da Copa PE realizada pela ABANFARE-PE. Entre elas as 3 maiores concorrentes diretas da DBC The Cavaliers, e maiores detentoras do título, que serão abordadas na próxima subseção.

3.1.4 concorrentes e seus fardamentos

Esta subseção apontará as concorrentes da DBC The Cavaliers, que fazem parte da categoria marcial master na Copa Pernambucana de Bandas e Fanfarras, com uma análise estética específica nos fardamentos das mesmas.

Defini-se “concorrente” como “Competidor: diz-se da pessoa que compete, de quem está numa competição ou busca obter algo. Rival: que disputa algo com alguém” (DICIO, 2022). No cenário das bandas marciais, concorrente se torna todas as bandas que disputam por o título de campeã.

Para Silva (2022), as bandas concorrentes são: Banda Marcial Maurício de Nassau, Banda Marcial Rotary, Banda Marcial ETE de Criatividade Musical

- Banda Marcial Maurício de Nassau (figura 8): fundada em 2004, situada na Escola Municipal Antonio Farias Filho- Recife-PE , foi por quatro vezes campeã Pernambucana sendo a última em 2021.

Figura 8 - BM Maurício de Nassau fardamento 2021



Fonte : Compilação do autor⁸

- Banda Marcial Rotary (figura 9): fundada em 2012, pertence a Escola Estadual Rotary do Alto do Pascoal- Recife-PE atual vice-campeã pernambucana em 2021.

Figura 9 - BM Rotary fardamento 2021



Fonte : Compilação do autor⁹

⁸ Montagem feita a partir de imagens coletadas no Instagram da BM Maurício de Nassau, disponível em: <<https://www.instagram.com/bmnassau.oficial/>> . Acesso em 21/02/2022

⁹ Montagem feita a partir de imagens coletadas no Instagram da Rotary Oficial, disponível em: <https://www.instagram.com/bmer_rotary/> . Acesso em 21/02/2022

- Banda Marcial ETE de Criatividade Musical (figura 10): é situada na escola de mesmo nome, ETE de Criatividade Musical- Recife-PE, ficou em terceira colocação na Copa-PE.

Figura 10 - BM ETE Criatividade Musical fardamento 2021



Fonte : Compilação do autor¹⁰

A partir do levantamento de imagens foi possível fazer uma análise dos fardamentos utilizados durante a Copa Pernambucana de Bandas 2021, com resultados expressos na tabela 2.

Tabela 2 - Análise do fardamento 2021 das concorrentes

ANÁLISE VISUAL DO FARDAMENTO			
	BM Maurício de Nassau (FIGURA 8)	BM Rotary (FIGURA 9)	BM ETE de Criatividade Musical (FIGURA 10)
Banda	Calça reta vermelha; Blusão preto com faixa transversal na frente nas cores azul, branco e vermelha, ombreiras com um vivo na lateral, punho do vermelho com detalhes branco e azul; Quepe preto com aba branca e faixa superior branca e inferior azul, haste de pluma vermelho e azul; Sapatos pretos.	Calça azul marinho; Blusão azul com partes brancas, faixa lateral amarela, punhos brancos com botões dourados; Quepe azul com aba branca e faixa dourada, com botões dourados e haste de pluma amarela; Sapatos brancos.	Calça preta; Utiliza uma blusa customizada; Sapatos brancos.

¹⁰ Montagem feita a partir de imagens coletadas no Instagram da BM ETE, disponível em: <https://www.instagram.com/bmetecm_oficial/> . Acesso em 21/02/2022

Cartel	Calça reta preta; Blusão preto com faixa transversal na frente nas cores azul, branco e vermelha, ombreiras com um vivo na lateral, punho do vermelho com detalhes branco e azul; Quepe preto com aba branca e faixa superior branca e inferior azul, haste de pluma vermelho e azul; Sapatos brancos.	Meninas de vestido midi azul marinho fechado com botões dourados, com um lenço amarelo, botas brancas, quepe feminino militar azul marinho com um cordão amarelo.	Arquivo de imagem não encontrado.
Comandante Mor	Calça reta preta; Blusão vermelho com faixa transversal na frente nas cores azul, branco e preto, ombreiras pretas com um vivo na lateral, punho do preto com detalhes branco e azul; Quepe preto com aba branca e faixa superior branca e inferior vermelha, haste de pluma vermelha e branca; Sapatos brancos.	Calça branca Blusão branco com partes azul, faixa douradas, punhos azul com botões dourados; Quepe branco com detalhes dourados, com botões dourados e haste de pluma azul; Sapatos brancos.	Calça branca; Blusão branco com bordado vermelho dourado e azul; Sapatos preto.
Corpo coreográfico	O macacão preto, branco e mangas na cor azul, detalhes na parte frontal em amarelo e vermelho em formato de chamas de fogo, ombreiras douradas, com franjas brancas.	Não apresenta	No ano de 2021 a banda participou sem o corpo coreográfico.
Baliza / balizador	O macacão predominante preto, com partes em branco e vermelho, pequenos detalhes azul, parte do uniforme com tecido brilhoso.	Collant azul com parte em transparência, detalhes em recortes e pedrarias douradas; Bota branca.	Arquivo de imagem não encontrado.

Fonte : Própria (2022)

É possível notar semelhanças em uma comparação visual entre as corporações que integram a DCI com as concorrentes da The Cavaliers. Ombros marcados por uso de ombreiras, o uso do quepe estilizado em algumas corporações que fogem do padrão militar, blusões mais coloridas e com uso de recortes, e

assimetria. Mas algumas tradições históricas militares ainda estão presentes com o uso dos cartéis com as bandeiras de honra.

Na próxima subseção será apresentado a linha histórica do fardamento da DBC The Cavaliers, em comparativo com sua inspiração da Cavaliers da DCI.

3.1.5 Linha histórica do fardamento DBC The Cavaliers

Segundo Silva (2022), os primeiro fardamentos da banda (2013 a 2016) era o fardamento da antiga banda da escola, apenas em 2017 o regente decide mudar o visual e troca o preto e coloca o branco como cor principal. Assim surge o uniforme branco com a faixa vermelha (Figura 11). Os primeiros uniformes eram confeccionados em tecido Oxford, apenas com a modificação para o branco é que se muda o tecido para gabardine. Assim se adota o uso do macacão e blusão branco de gabardine.

O uso do chapéu em 2015 vem da inspiração na Cavaliers da DCI, assim como a faixa na diagonal do fardamento, inspiração que se dá até o ano de 2019. No ano de 2020, a banda passa por falta de número de uniforme e se apresenta na Copa- PE de bandas, com a farda da rede estadual de educação. Em 2021 um novo uniforme foi feito.

Por sua vez a color guard da banda nos anos em que compete sempre muda de roupa, em algumas apresentações utiliza o próprio uniforme do corpo musical a exemplo de 2017, em outros os próprios integrantes customizam as peças (2018), podendo ser observado na figura 12. Os tecidos com elastanos são os mais utilizados na confecção do fardamento, o que proporciona uma melhor movimentação e execução dos movimentos.

Figura 11 - Evolução do fardamento do corpo musical

Fonte : Compilação do autor¹¹

Figura 12 - Evolução do fardamento do corpo coreográfico

Fonte : Compilação do autor¹²

¹¹ Montagem feita a partir de imagens coletadas no Instagram de Manuella Ferreira e do The Cavaliers, disponível em: <<https://www.instagram.com/manuhfehh/>> e <https://www.instagram.com/the_cavaliers_oficial/> . Acesso em 25/02/2022

¹² Montagem feita a partir de imagens coletadas no Instagram de Collor Guard, disponível em: <<https://www.instagram.com/collorguard/>> . Acesso em 25/02/2022

Apresentado o contexto em que a DBC The Cavaliers está inserido, suas concorrentes e inspirações, a próxima subseção abordará as delimitações projetuais que serviram como base para desenvolver a coleção.

3.1.6 Delimitação projetual

Esta subseção aborda as delimitações projetuais, trazendo o conceito gerador da coleção, a cartela de cores, pesquisa de tecidos e aviamentos, os painéis de referências visuais e de tendências que serão utilizadas.

O desenvolvimento da coleção se limitará a desenvolver o fardamento utilizado para concurso e desfile do corpo musical, corpo coreográfico, pavilhão (responsáveis por transportar o cartel de identificação e as bandeiras) e comandante mor. A partir desta delimitação, o conceito gerador se baseará em referências visuais dos uniformes das Drum Corps participantes da DCI, e o uso de elementos estéticos provenientes das tendências de moda.

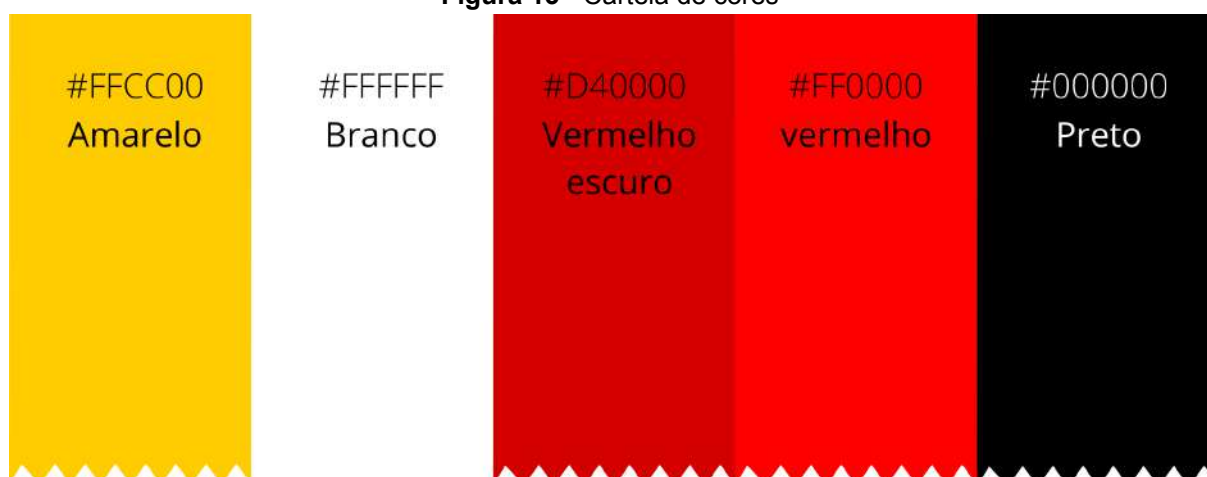
Apresentaremos no próximo tópico a cartela de cores.

3.1.6.1 Cartela de cores

Este tópico tratará das cores que serão abordadas na coleção.

Para ter bons resultados no design de uma coleção têxtil e de moda, a cor é um elemento fundamental para a percepção de uma coleção, pois é o que o cliente vê primeiro. Várias razões motivam a escolha de uma cor: ela pode ser relacionada a uma estação, ao perfil de um cliente, ao tipo de tecido disponível ou ao conceito do designer, bem como ser influenciada por informações de tendência. O designer ainda tem a possibilidade de produzir uma coleção que combina com as cores previstas para uma estação específica. (UDALE, 2009, p. 112).

Silveira (2015) ainda aborda que a aplicação de cor não deve ser realizada de maneira intuitiva, mas baseada em informações que a valorizem e as fundamentam. Neste sentido as cores utilizadas se baseará na cartela de cores padrão utilizada nos últimos uniformes da DBC The Cavaliers, fundamentando-se na identidade visual passada pela corporação através das cores já utilizadas.

Figura 13 - Cartela de cores

Fonte : Própria (2022)

A com dourada não entrou na cartela principal pois é utilizada nos aviamentos e detalhes. Apresentada a cartela de cores, o próximo tópico tratará dos tecidos utilizados.

3.1.6.2 Tecidos

Este tópico abordará os tecidos utilizados para confecção das peças da coleção, sendo a matéria prima fundamental para produção dos produtos.

A escolha do tecido é primordial para o sucesso de uma roupa. Primeiramente, o peso e o caimento de um tecido afetarão a silhueta de uma roupa, dando-lhe forma ou deixando-a drapear. [...] Em segundo lugar, um tecido será escolhido pelo seu desempenho em relação a sua função. [...] Por fim, os tecidos devem ser escolhidos por seu valor estético, ou seja pela aparência e toque, cor, estampa ou textura. (SORGE; UDALE, 2009, p.58).

Assim, segundo Udale (2009), a durabilidade do tecido é algo que deve ser levado em consideração, pois ele precisa ser durável e resistente à lavagens. Algo essencial aos fardamentos das bandas marciais, visto que são vestimentas utilizadas por longos períodos, até anos.

O tecido principal para as peças é o Oxford, o mais utilizado na construção dos fardamentos marciais. Sua composição é predominante sintético, feito em poliéster. As informações de composição estarão presentes na ficha técnica das peças.

Segundo Udale (2009, p.51),” o poliéster é uma fibra resistente, que não enruga [...] a fibra sintética mais utilizada e é comumente encontrada em misturas nas quais é usada para reduzir o aspecto amassado do tecido, tornar o toque macio e adicionar propriedades drip-dry (secar sem enrugar)”. Uma das utilidades mais necessárias nas peças.

O Bengaline de composição proveniente da mistura de viscose, poliamida e elastano servirá de base para a construção das peças que demandam uma melhor aderência ao corpo (o fardamento do corpo coreográfico e da baliza/ balizador), sendo um tecido com predominância de fibras de origem artificial de celulose. As fibras derivadas da celulose tem seu processo de fabricação oriundas da manufatura química.(UDALE, 2009).

Apresentado os tecidos que serão utilizados, o próximo tópico tratará dos aviamentos.

3.1.6.3 Aviamentos, decorações e enfeites

De acordo com Fischer (2009, p.172),” fechamentos e enfeites como botões, zíperes, elásticos, tachas e rebites são apenas alguns itens da infinita lista de aviamentos. Os aviamentos podem ser funcionais e/ou decorativos e mudam conforme a moda.” Tendo como principais funções agregar valor, e em alguns casos controlar o caimento das roupas.

FISCHER (2009), ainda ressalta o uso de elementos decorativos como contas, paetês, medalhas, laços e fitas devem ser usados com equilíbrio nas peças. Trazendo em alguns casos um valor agregado.

Para os fardamentos os aviamentos e enfeites decorativos que usaremos estão dispostos na figura 14, e são eles: velcro, zíper, fivelas de plástico, fita de gorgurão e chatons. As fivelas de plástico são usadas como elemento essencial na criação para transformação dos fardamentos, utilizando para as peças acopláveis.

Figura 14 - Painel de aviamentos



Fonte : Própria (2022)

3.1.6.4 Painéis semânticos

Segundo Sanches (2008), a expressão visual expressa através de painéis semânticos é uma ferramenta essencial para o designer. A criação dos painéis semânticos é possível expressar as ideias a partir de imagens, o que auxilia na construção das alternativas da coleção.

Ainda segundo Moura (2008), com os recortes de imagens de ideias e texturas presentes nos painéis semânticos é possível que o designer de moda produza ideias criando formas e sentidos.

Para essa coleção foram desenvolvidos os seguintes painéis: Painel de conceito, painel de tema, painel de referências visuais. Os painéis ajudarão na compreensão visual da coleção.

O painel de referências visuais será constituído por imagens de fardamento de corporações participantes da DCI, como já apontado. O painel conceito apresentará referências visuais provenientes do estilo futurista.

3.1.6.4.1 Paineis de conceito

O painel conceito (figura 14) está representando a estética futurista.

[...], o projeto de uma moda futurista corresponde a dois princípios aparentemente opostos e, portanto, complementares: a imaginação e a funcionalidade. De um lado, a imperiosa reivindicação de uma liberdade de criação que não aceita a insuficiência estética do mundo. De outro, a vontade de aderir à exemplaridade universal produzida pelos valores da modernidade científica e tecnológica. Nos dois casos, trata-se de uma recusa radical das tradições normativas e das convenções sociais da sociedade burguesa (LISTA, 2001:146-147 apud BORTULUCCE, 2011, p.24).

Ainda de acordo com Couto (2018), a moda tem olhado não apenas para o passado com o resgate de tendências, mas também tem olhado para o futuro, com a criação de looks utilitários, impermeáveis, holográficos, metalizados e com acabamentos em 3D, apresentando um visual “espacial”.

É irônico o fato de que o olhar para o futuro não é novo. Nas passarelas (e em diversos outros setores da arte, como o cinema e a literatura, por exemplo), essa "miragem" do que seria das nossas vidas nos anos 2000 já vinham sendo especuladas na década de 60. Filmes (inclusive com apelo fashion!) como "Barbarella" e "2001 Uma Odisseia no Espaço" se eternizaram por uma abordagem desse tema, por exemplo, e estilistas como o espanhol Paco Rabanne entraram para a história com essa visão na moda. (COUTO, 2018).

A estética futurista como abordada por Couto (2018), se liga a fundamentos utilizados por corporações da DCI, como visto anteriormente. Fazendo-se necessária para inspiração na criação da coleção.

Figura 15 - Painel de conceito Streetwear futurista



Fonte : Compilação do autor¹³

¹³ Montagem feita a partir de imagens coletadas no Pinterest com temática de referências de moda streetwear futurista, via <<https://br.pinterest.com/>> .

3.1.6.4.1 Painel de referências visuais

A coleção utiliza como inspiração as formas geométricas e orgânicas, as texturas visuais criadas com recortes e aviamentos, baseado nos fardamentos das Drum Corps dos EUA.

Figura 16 - Painel de referências visuais



Fonte : Compilação do autor¹⁴

¹⁴ Montagem feita a partir de imagens coletadas no Pinterest com temática de referências de moda streetwear futurista, via <<https://br.pinterest.com/>> .

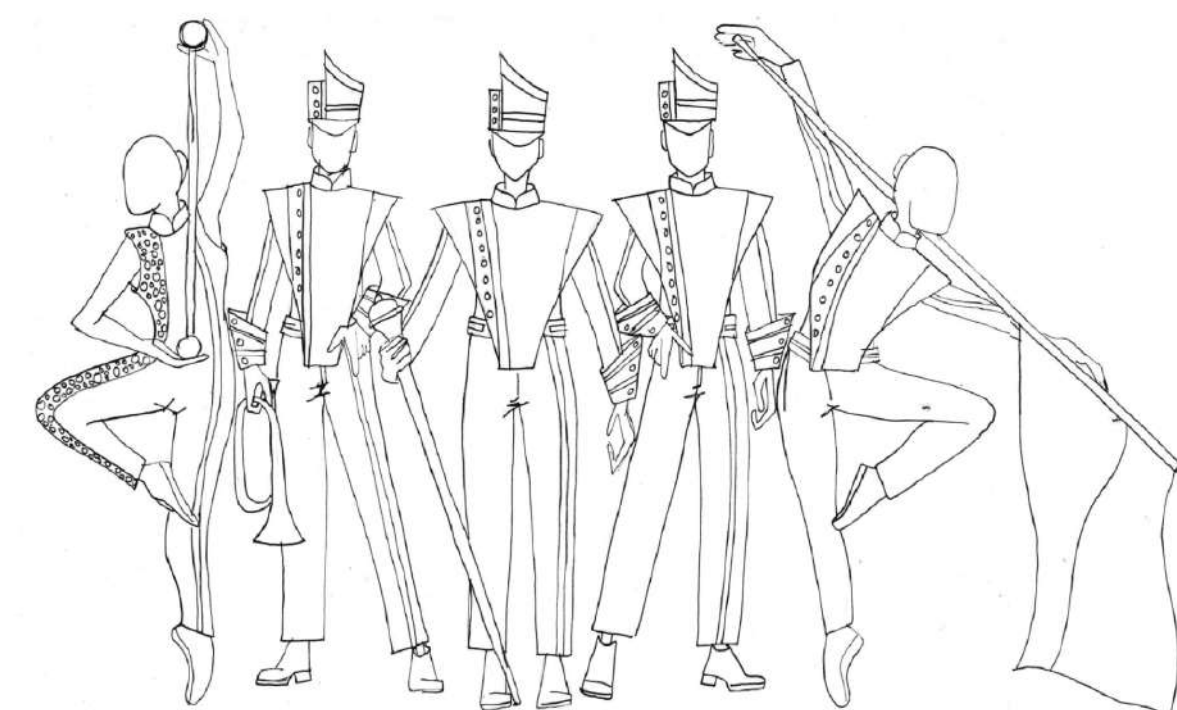
3.2. GERAÇÃO E AVALIAÇÃO

Segundo Montemezzo 2003, a fase da geração é a responsável por usar os canais de expressão para dar forma às ideias e possibilidades de solução a partir de esboços, desenhos e estudos de modelo. Nesta etapa apresentaremos os rascunhos de croqui, os croquis finalizados e aspectos e delimitações projetuais da coleção.

3.2.1 Esboços iniciais

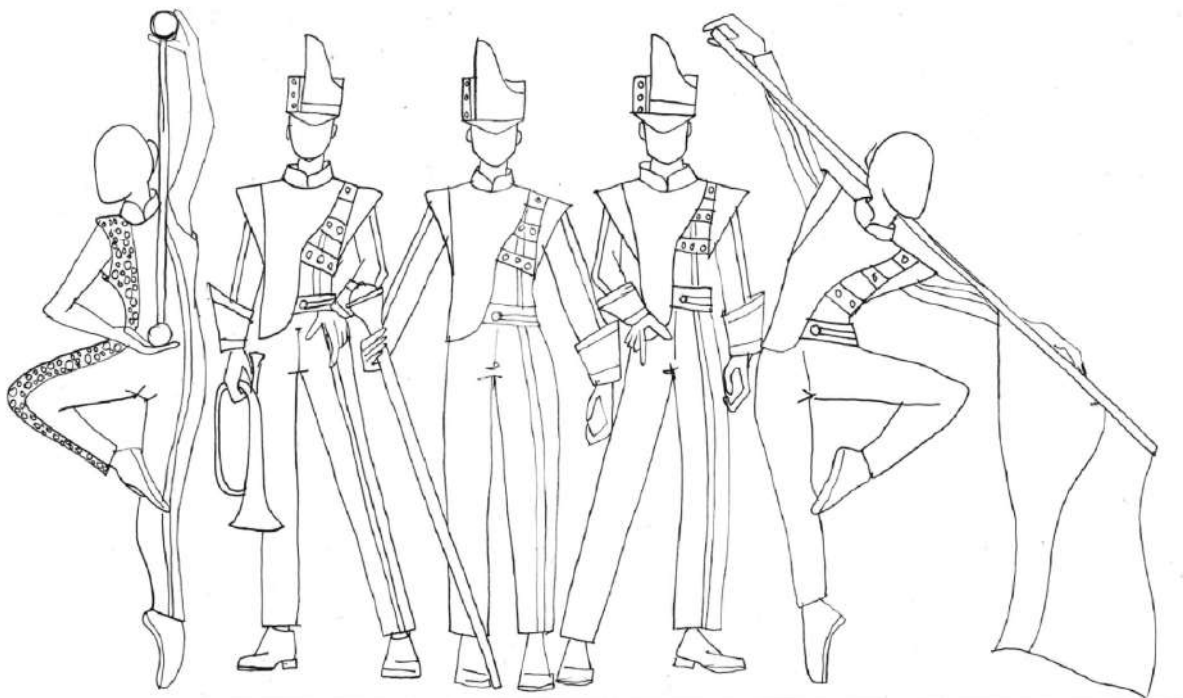
A partir dos painéis de criação foram criados os rascunhos dos croquis iniciais dos fardamentos para desfiles e apresentações (FIGURA 18) e o fardamento para concurso (FIGURA 17).

Figura 17 - Rascunho croquis concurso: baliza, corpo musical, mor, pelotão e corpo coreográfico



Fonte - Própria (2022)

Figura 18 - Rascunho croquis desfiles: baliza, corpo musical, mor, pelotão e corpo coreográfico

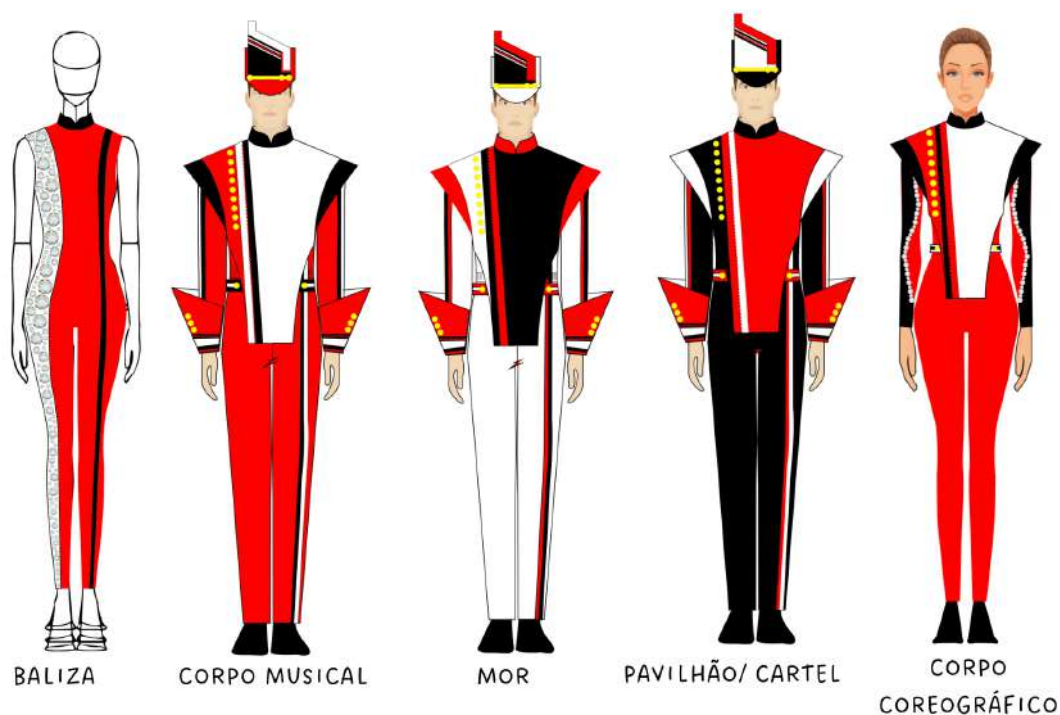


Fonte - Própria (2022)

3.2.2 Croquis e coleção

Após os esboços prontos foi feita algumas alterações e melhoramento das formas, e estudo da combinação das cores e delimitação da aplicação dos aviamentos, resultando nos croquis finais da coleção.

De acordo com Montemezzo 2003, este processo se baseia na etapa de avaliação, onde se leva em consideração a coerência das propostas e o caminho definitivo, sempre de acordo com o conceito gerador e as especificações do projeto.

Figura 19 - Croquis concurso

Fonte - Própria (2022)

Figura 20 - Croquis desfile

Fonte - Própria (2022)

Figura 21 - Fardamento desfile corpo musical

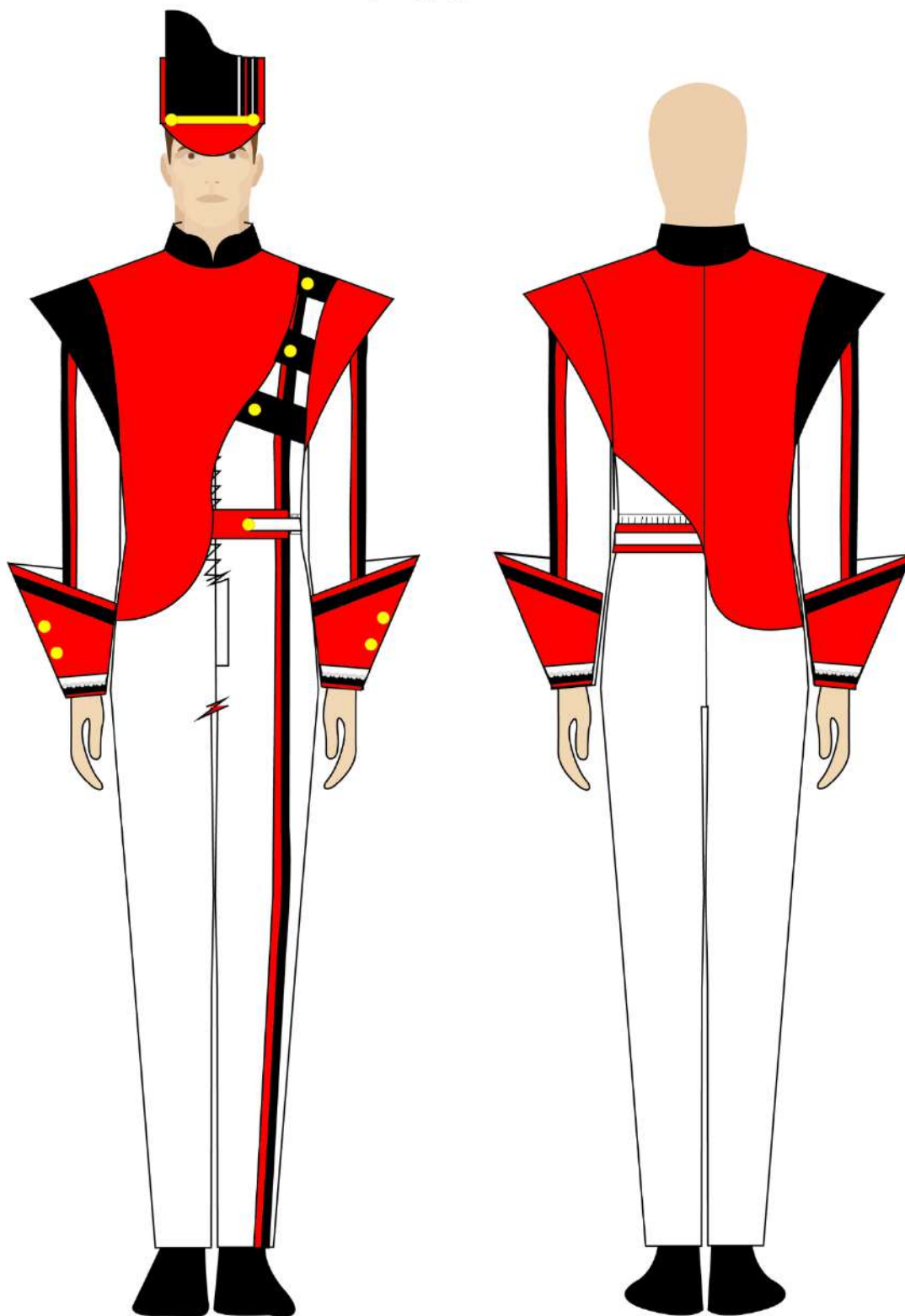
CORPO MUSICAL



Fonte - Própria (2022)

Figura 22 - Fardamento desfile comandante mor

MOR



Fonte - Própria (2022)

Figura 23 - Fardamento desfile pavilhão e cartel

PAVILHÃO/ CARTEL



Fonte - Própria (2022)

Figura 24 - Fardamento desfile corpo coreográfico

CORPO COREOGRÁFICO



Fonte - Própria (2022)

Figura 25 - Fardamento concurso corpo musical

CORPO MUSICAL



Fonte - Própria (2022)

Figura 26 - Fardamento concurso comandante mor

MOR



Fonte - Própria (2022)

Figura 27 - Fardamento concurso cartel e pavilhão

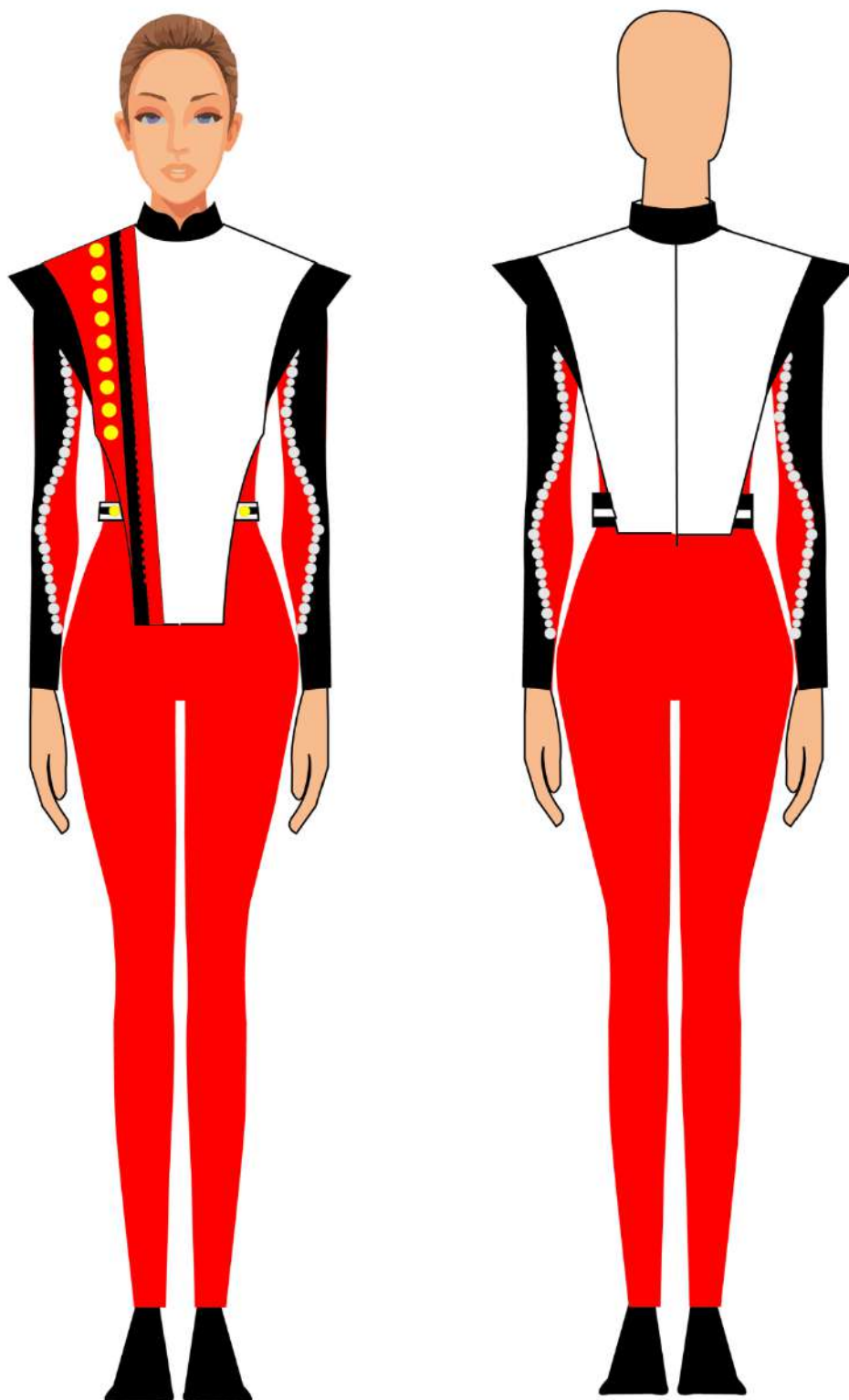
PAVILHÃO/ CARTEL



Fonte - Própria (2022)

Figura 28 - Fardamento desfile corpo coreográfico

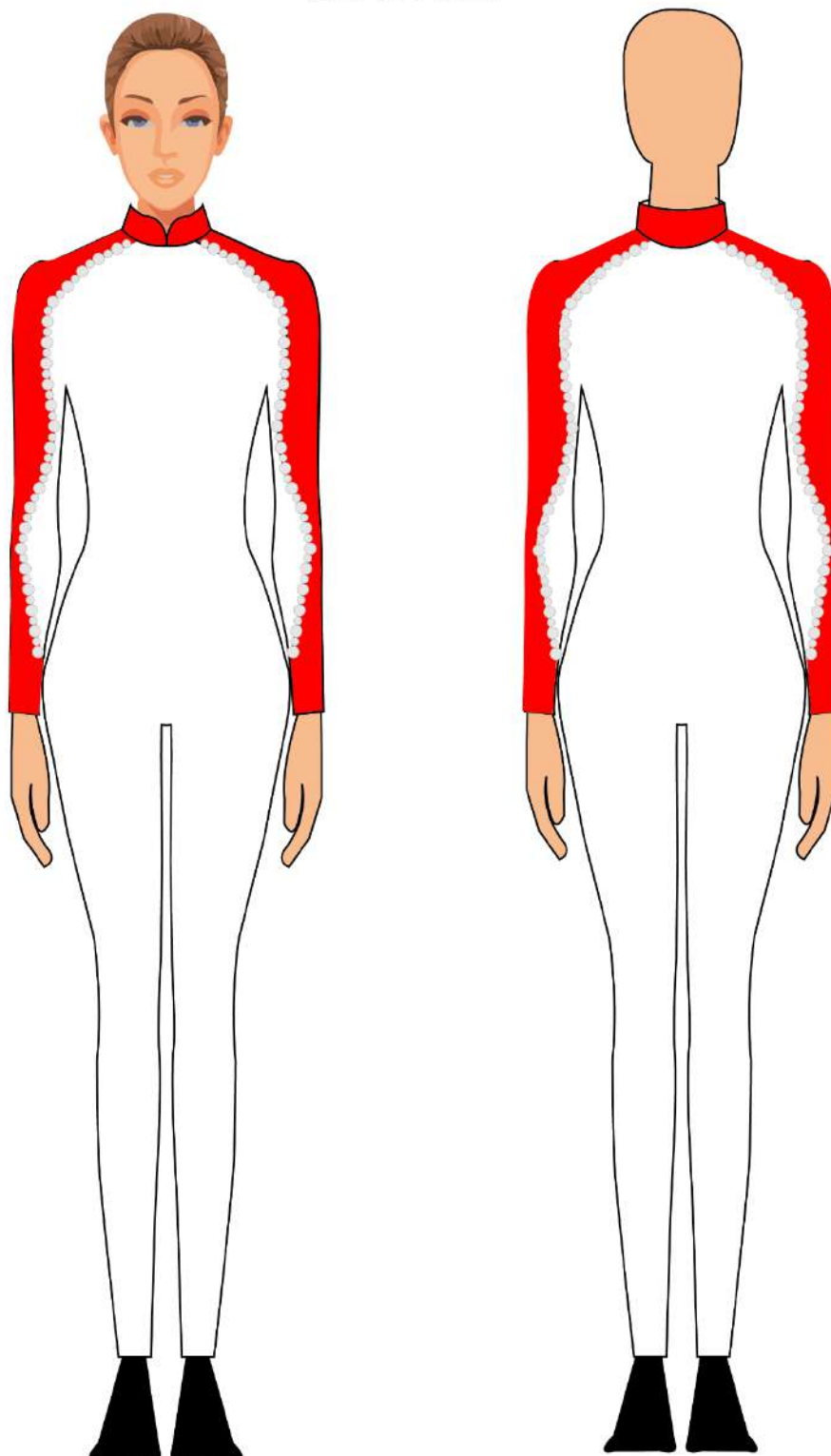
CORPO COREOGRÁFICO



Fonte - Própria (2022)

Figura 29 - Croquis baliza

Baliza



Fonte - Própria (2022)

3.2.3 Delimitações

A partir dos croquis iniciais , foram delimitados alguns elementos estéticos fundamentais e peças que serviram como base. O macacão de manga longa será a base dos fardamentos, e acoplado a ele teremos peças que poderão ser substituídas a depender do evento que a banda irá participar, exceto o fardamento da baliza que não contará com as partes acopladas pois executam mais movimento.

Figura 30 - Croquis macacões base



Fonte - Própria (2022)

Figura 31 - Croquis partes removíveis concurso

Fonte - Própria (2022)

Figura 32 - Croquis partes removíveis desfile

Fonte - Própria (2022)

3.3 CONCRETIZAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO PARA PRODUÇÃO

A fase de concretização segundo a metodologia de Montemezzo 2003 é a responsável pelo estudo de viabilidades através de experimentação, detalhando as configurações dos produtos, seus desenhos técnicos, o desenvolvimento tridimensional, e avaliação de caimento, conforto, usabilidade, impacto ambiental e custo, corrigindo algumas eventuais inadequações.

Ainda de acordo com Montemezzo 2003 a fase da documentação para produção, é a parte responsável pela criação das fichas técnicas das peças confeccionadas e a peça piloto final.

Seguindo essas especificações apresentaremos nessa seção as fichas técnicas, os estudos de modelagem plana manual desenvolvidas para as peças, os processos de produção (corte, costura, acabamentos e finalização), e a concretização da confecção e seu resultado final.

3.3.1 Delimitação de construção

Para a confecção das peças pilotos optou-se por confeccionar:

- Corpo musical concurso
- Corpo coreográfico concurso
- Comandante mor concurso

- Corpo musical desfile
- Corpo coreográfico desfile
- comandante mor desfile

A escolha se baseia em que foram produzidos 3 macacões base e 6 partes acopláveis, resultando nos 6 fardamentos, a parte dessa escolha foi desenvolvida com as fichas técnicas apresentadas na próxima seção. Para além disso foi desenvolvido os quepes com moldes desenvolvidos e apresentados em anexo.

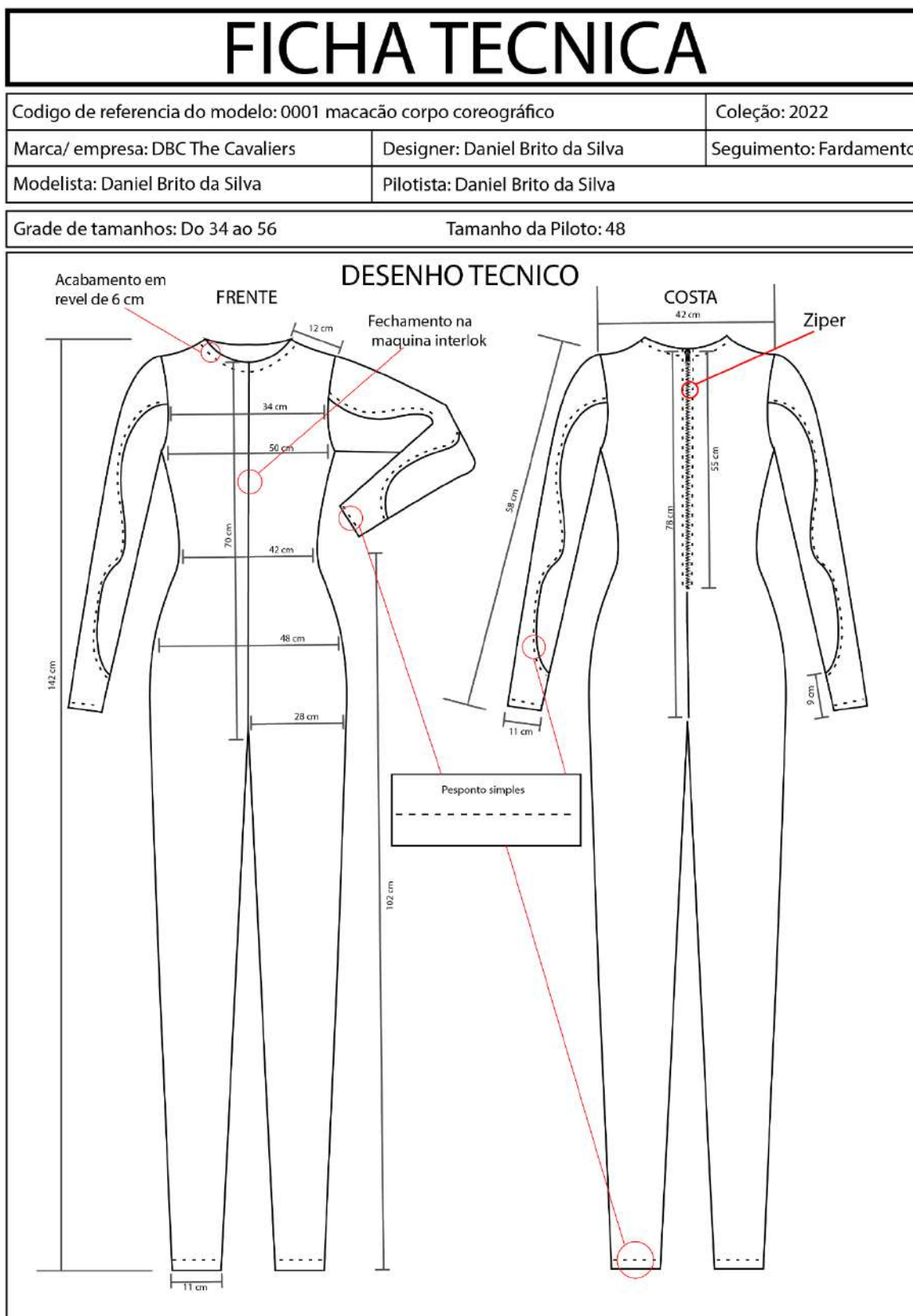
3.3.2 Fichas técnicas

Sobre ficha técnica e sua relação com a produção do vestuário podemos afirmar que:

A ficha técnica de produto para confecção de roupas é um recurso de comunicação primordial para a informação fluir entre as distintas etapas do ciclo produtivo da peça de vestuário. Nesse documento, são colocados diversos pontos para garantir que as informações necessárias ao desenvolvimento do modelo cheguem aos responsáveis de cada etapa e aumentem a agilidade e a entrega de resultados com qualidade. **(AUDACES, [S.D.]**)

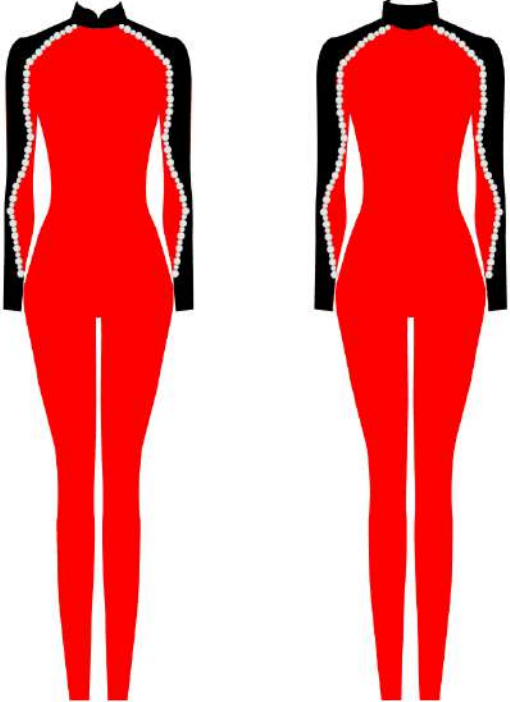
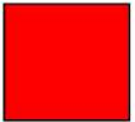
Ainda de acordo com Zanotti (2022), as fichas técnicas de vestuário apresentam o tipo de tecido, aviamentos, tipo de costura e qualquer outra informação relevante para o andamento do processo produtivo. Visando que a ficha técnica é um recurso primordial, foram desenvolvidas as fichas das peças descritas anteriormente.

Figura 33 - Ficha técnica macacão corpo coreográfico parte 1



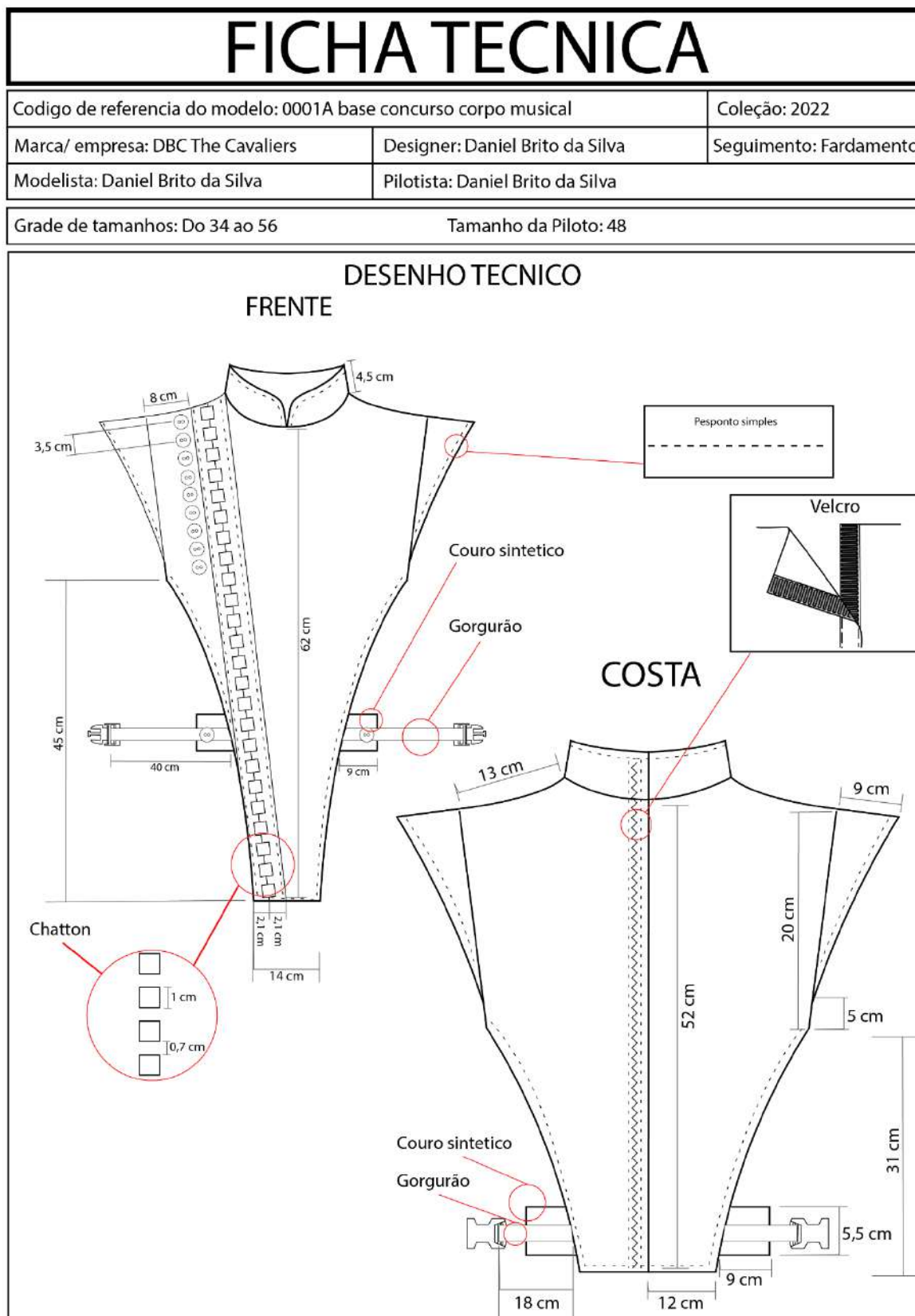
Fonte - Própria (2022)

Figura 34 - Ficha técnica macacão corpo coreográfico parte 2

TECIDOS	COMPOSIÇÃO
Tecido 1: Bengaline Vermelho	74% VISCOSE 23%POLIAMIDA 03 %ELASTANO LARGURA:1,50
Tecido 2: Bengaline Preto	74% VISCOSE 23%POLIAMIDA 03 %ELASTANO LARGURA:1,50
CONFIGURAÇÃO DAS CORES	
	
CARTELA DE CORES	AVIAMENTOS
 Preto  Vermelho	 Zipper vermelho de Nylon
OUTROS MATERIAIS	
 Chaton 12 mm	 Chaton 8 mm
ETIQUETAGEM	
     	

Fonte - Própria (2022)

Figura 35 - Ficha técnica base concurso corpo coreográfico parte 1



Fonte - Própria (2022)

Figura 36 - Ficha técnica base concurso corpo coreográfico parte 2

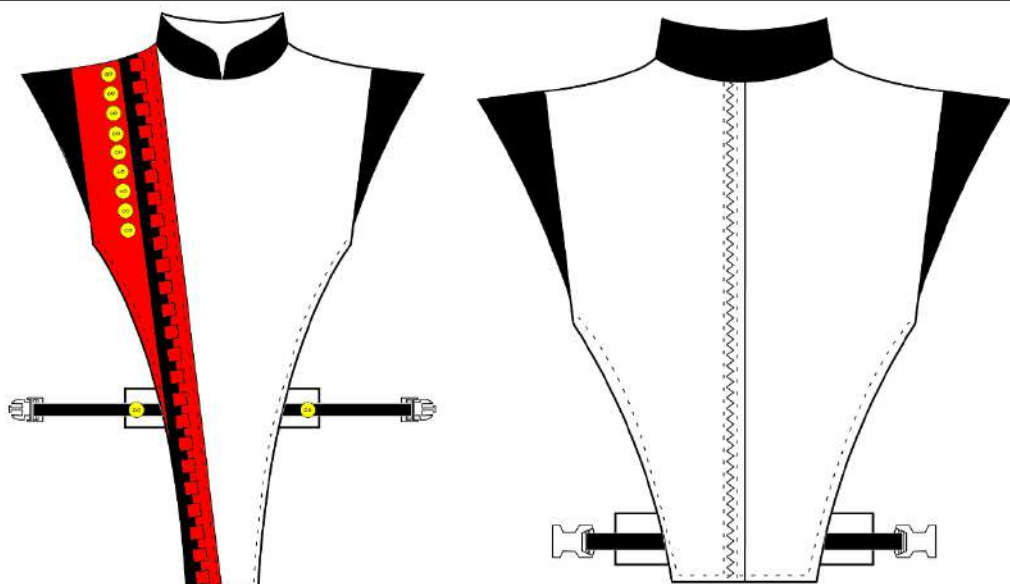
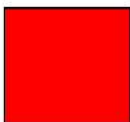
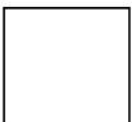
TECIDOS	COMPOSIÇÃO			
Tecido 1: Oxford branco	100% Poliéster Largura : 1,50 Metros			
Tecido 2: Oxford vermelho	100% Poliéster Largura : 1,50 Metros			
Tecido 3: Oxford preto	100% Poliéster Largura : 1,50 Metros			
CONFIGURAÇÃO DAS CORES				
				
CARTELA DE CORES	AVIAMENTOS			
 Preto	 Vermelho	 Branco	 Botões	 Velcro 2,5 cm
OUTROS MATERIAIS				
 Entretela	 Couro sintético preto	 Gorgurão de 20 mm	 Gorgurão de 20 mm	 Chatom quadrado de 10mm
ETIQUETAGEM				
				
OBSERVAÇÕES:				
Peça toda com entretela				

Figura 37 - Ficha técnica base desfile corpo coreográfico parte 1

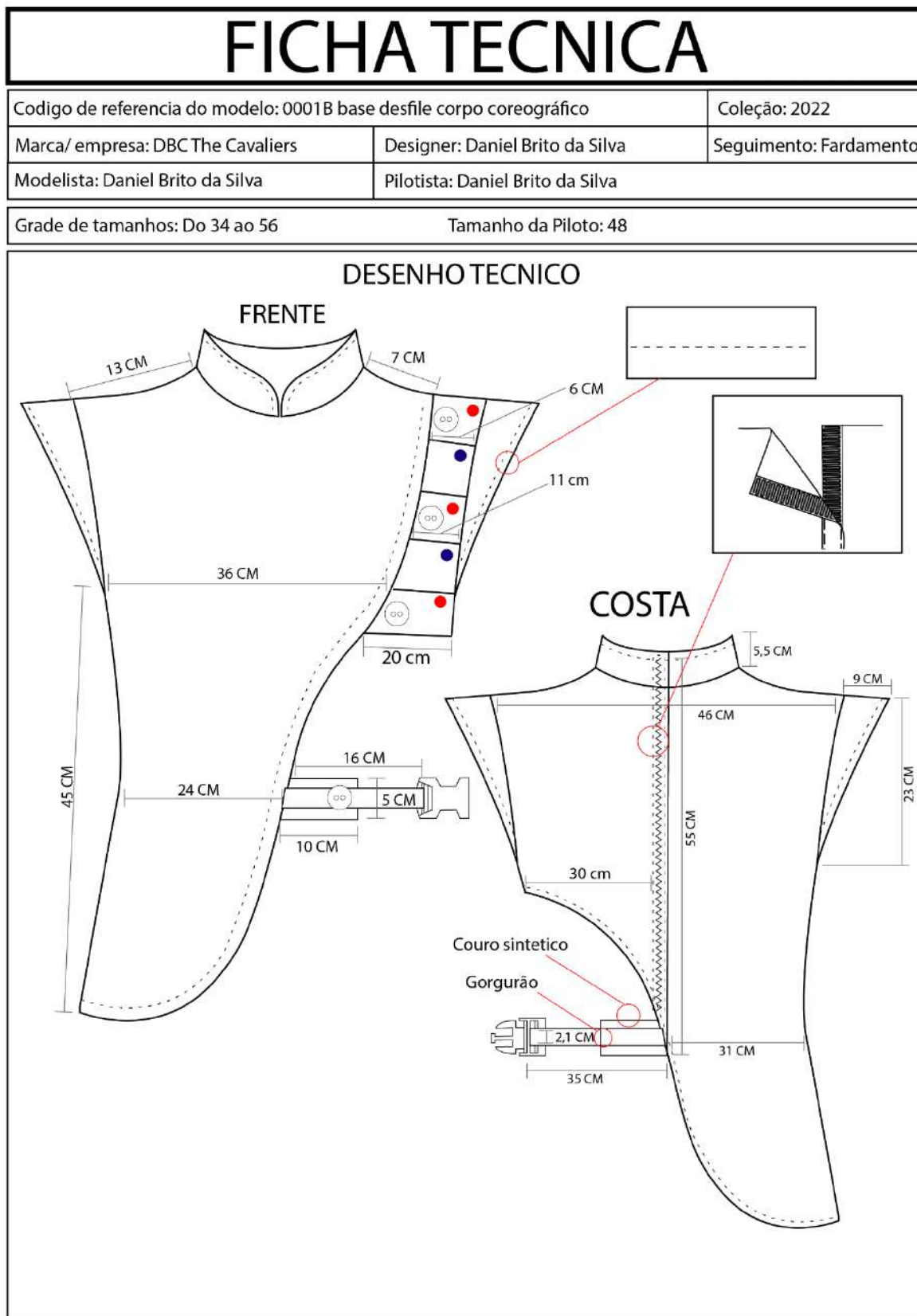


Figura 38 - Ficha técnica base desfile corpo coreográfico parte 2

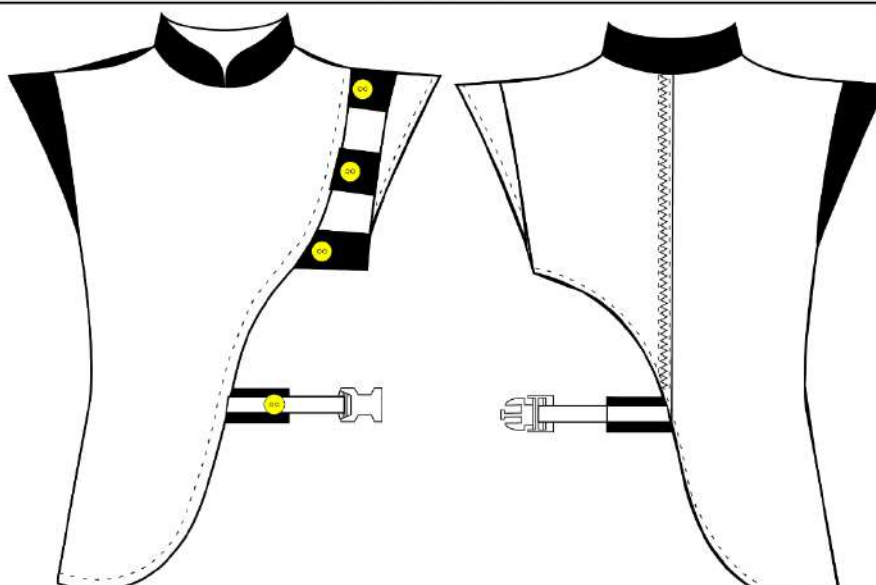
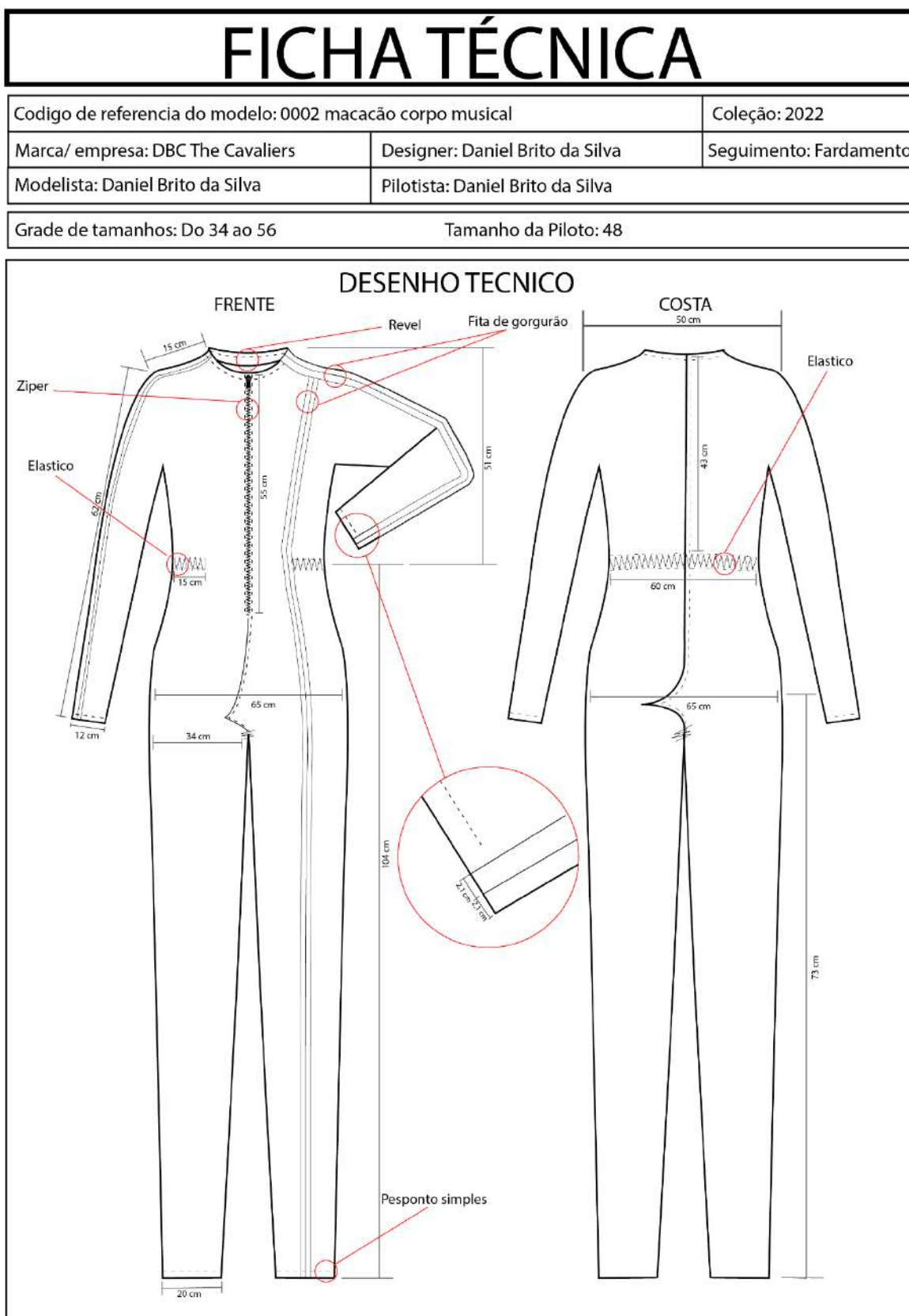
TECIDOS		COMPOSIÇÃO	
Tecido 1: Oxford branco		100% Poliéster Largura : 1,50 Metros	
Tecido 2: Oxford preto		100% Poliéster Largura : 1,50 Metros	
CONFIGURAÇÃO DAS CORES			
			
CARTELA DE CORES		AVIAMENTOS	
 Preto Branco		 Botões Velcro 2,5 cm	
OUTROS MATERIAIS			
 Entretela Couro sintético preto Gorgurão de 20 mm Plástico cristal			
ETIQUETAGEM			
			
OBSERVAÇÕES:			
Peça toda com entretela			

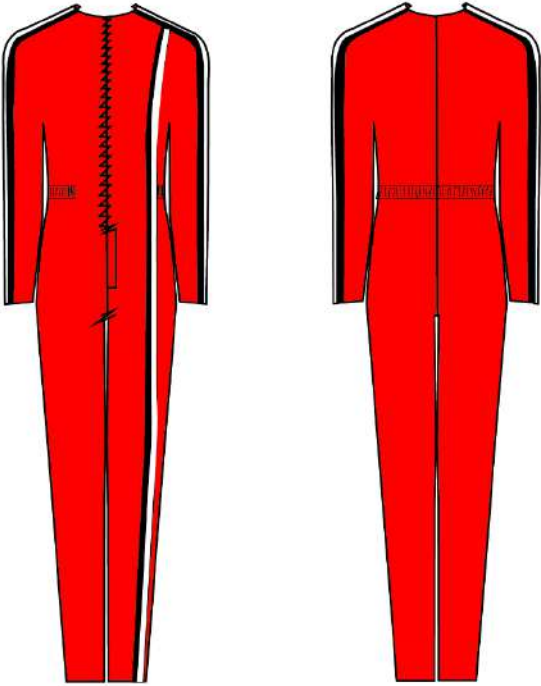
Figura 39 - Ficha técnica macacão corpo musical parte 1



Fonte - Própria (2022)

Figura 40 - Ficha técnica macacão corpo musical parte 2

TECIDOS	COMPOSIÇÃO
Tecido 1 : Oxford vermelho	100% Poliéster Largura : 1,50 Metros

CONFIGURAÇÃO DAS CORES	
	

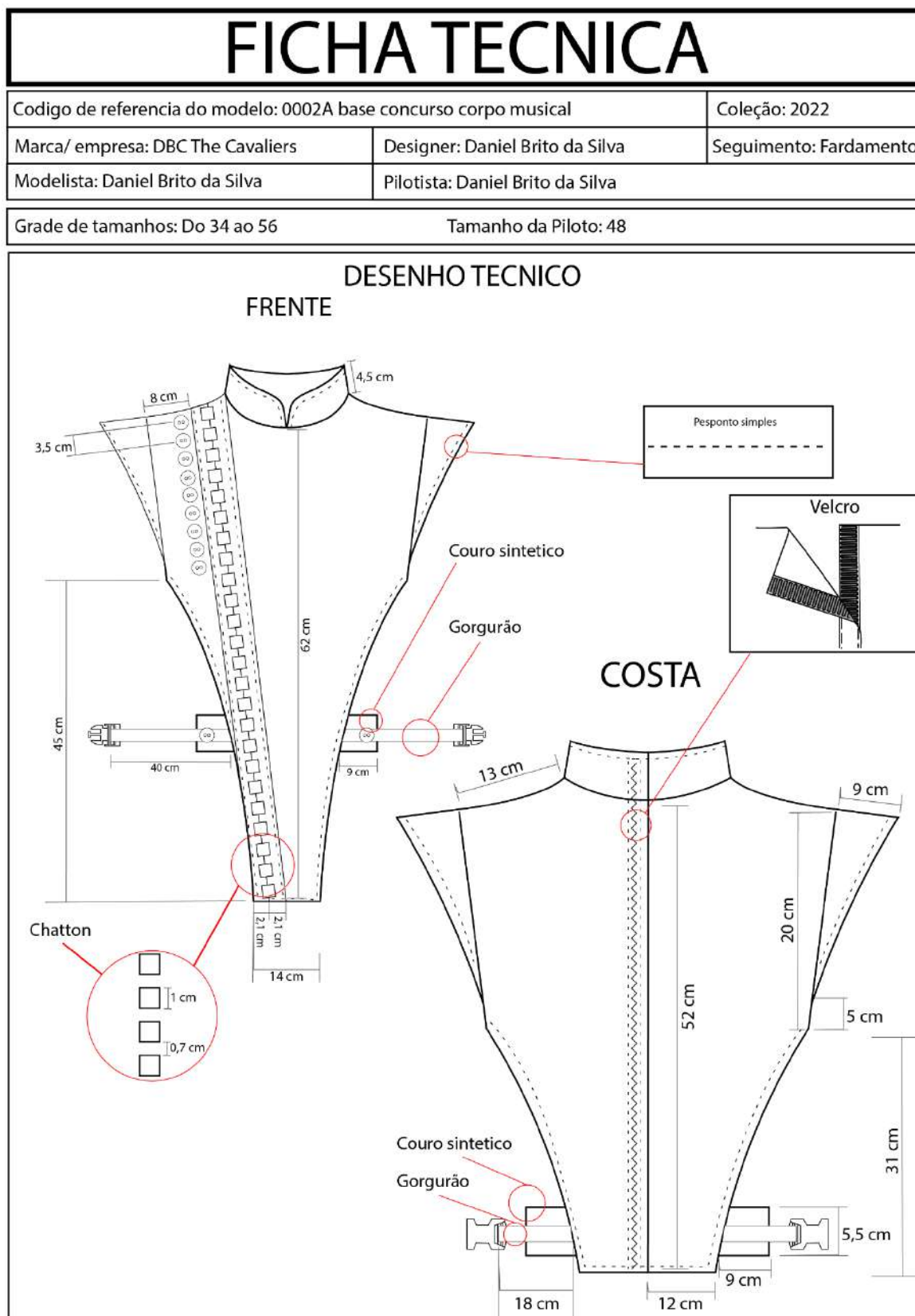
CARTELA DE CORES	AVIAMENTOS
 Vermelho	 Zipper vermelho de Nylon

OUTROS MATERIAIS		
 Gorgurão de 20 mm	 Gorgurão de 20 mm	 Elastico

ETIQUETAGEM


Fonte - Própria (2022)

Figura 41 - Ficha técnica base concurso corpo musical parte 1



Fonte - Própria (2022)

Figura 42 - Ficha técnica base concurso corpo musical parte 2

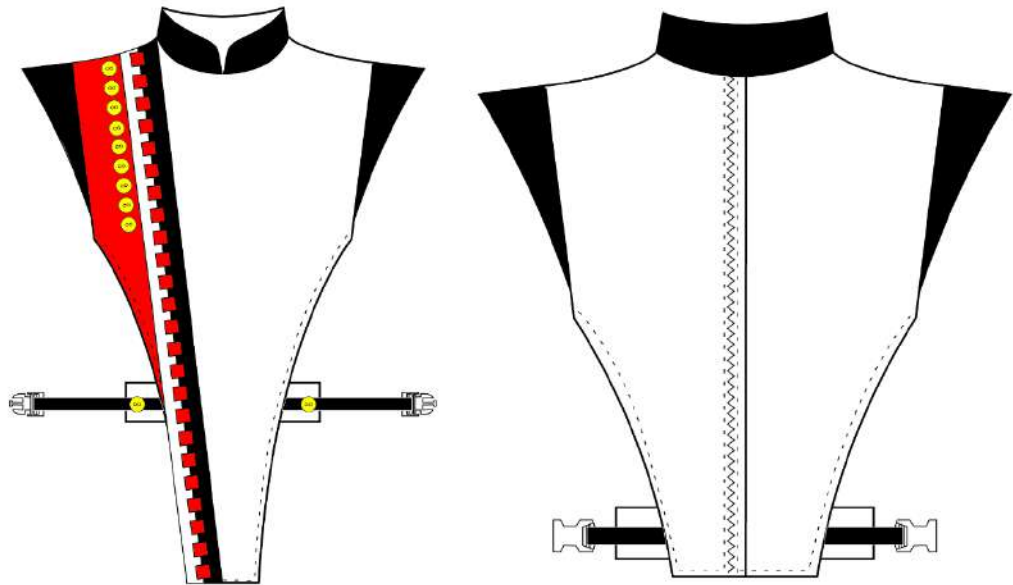
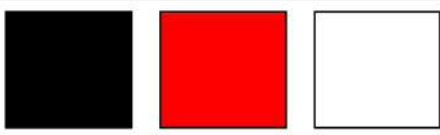
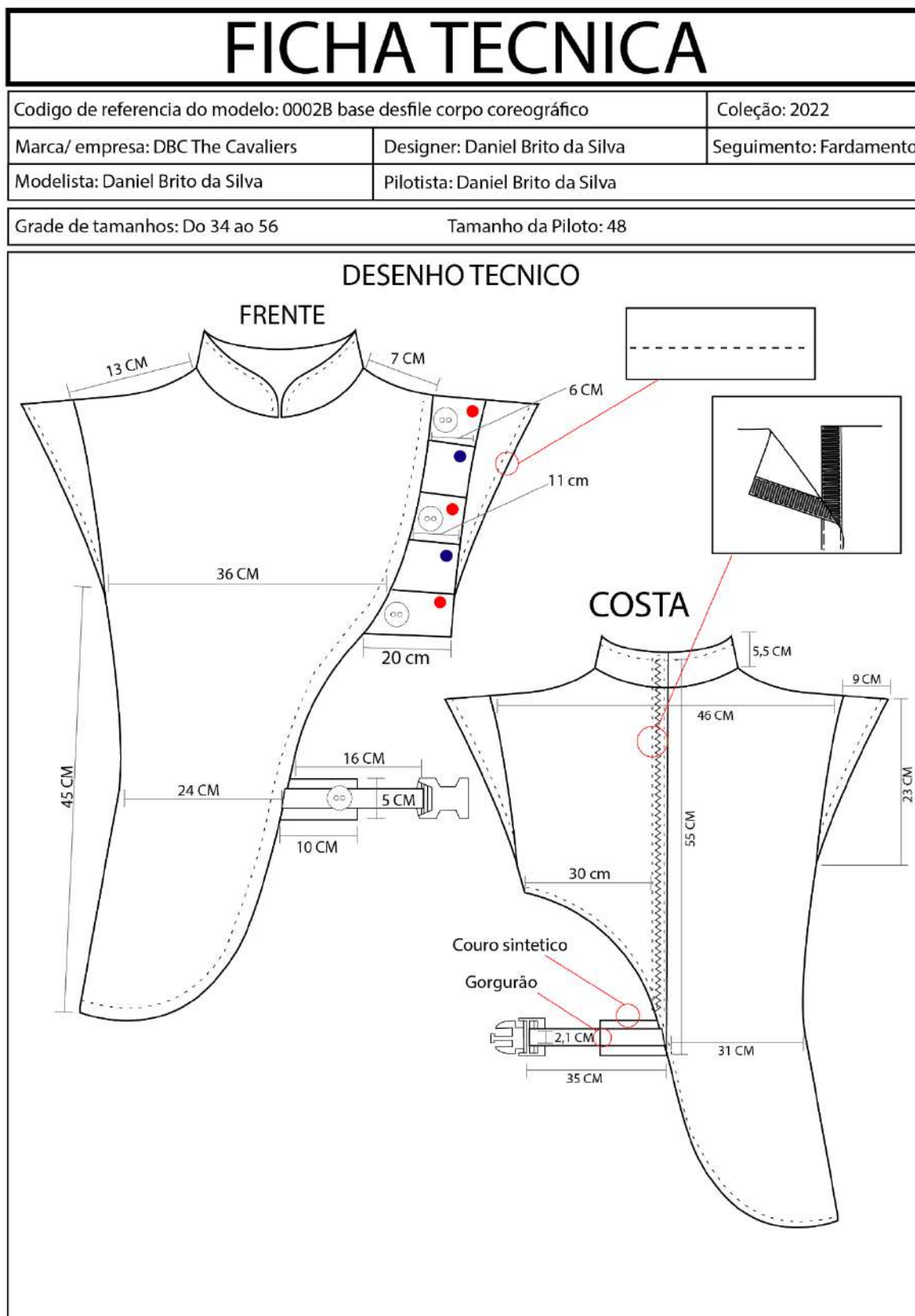
TECIDOS		COMPOSIÇÃO	
Tecido 1: Oxford branco		100% Poliéster Largura : 1,50 Metros	
Tecido 2: Oxford vermelho		100% Poliéster Largura : 1,50 Metros	
Tecido 3: Oxford preto		100% Poliéster Largura : 1,50 Metros	
CONFIGURAÇÃO DAS CORES			
			
CARTELA DE CORES		AVIAMENTOS	
			
Preto Vermelho Branco		Botões Velcro 2,5 cm	
OUTROS MATERIAIS			
			
Entretela Couro sintético preto Gorgurão de 20 mm Gorgurão de 20 mm Chatom quadrado de 10mm			
ETIQUETAGEM			
			
OBSERVAÇÕES:			
Peça toda com entretela			

Figura 43 - Ficha técnica base desfile corpo musical parte 1



Fonte - Própria (2022)

Figura 44 - Ficha técnica base desfile corpo musical parte 2

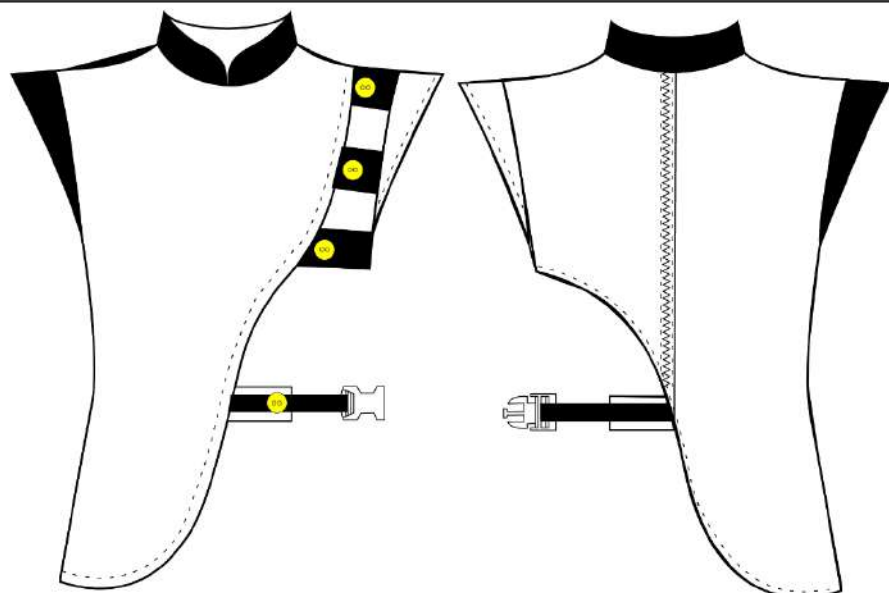
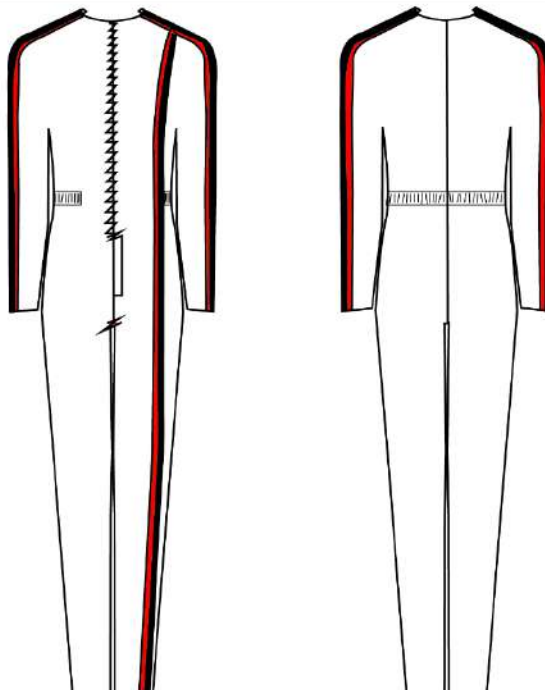
TECIDOS		COMPOSIÇÃO		
Tecido 1: Oxford branco		100% Poliéster Largura : 1,50 Metros		
Tecido 2: Oxford preto		100% Poliéster Largura : 1,50 Metros		
CONFIGURAÇÃO DAS CORES				
				
CARTELA DE CORES		AVIAMENTOS		
 Preto Branco		 Botões Velcro 2,5 cm		
OUTROS MATERIAIS				
 Entretela	 Couro sintético preto	 Couro sintético branco	 Gorgurão de 20 mm	 Plástico cristal
ETIQUETAGEM				
				
OBSERVAÇÕES:				
Peça toda com entretela				

Figura 45 - Ficha técnica macacão mor parte 1



Fonte - Própria (2022)

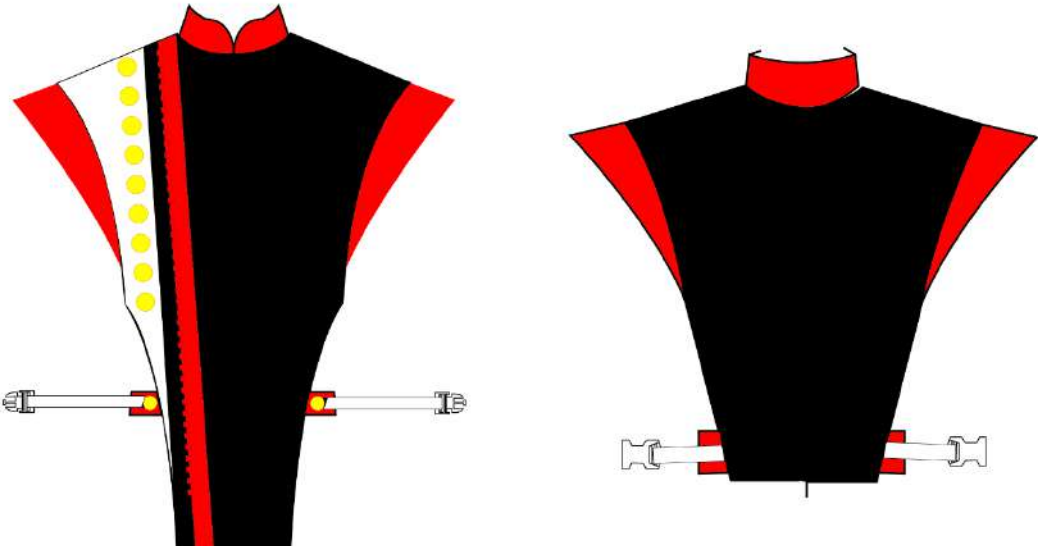
Figura 46 - Ficha técnica macacão mor parte 2

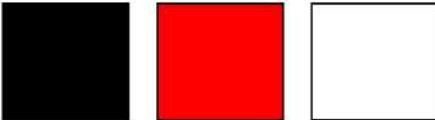
TECIDOS	COMPOSIÇÃO	
Tecido 1 : Oxford branco	100% Poliéster Largura : 1,50 Metros	
CONFIGURAÇÃO DAS CORES		
		
CARTELA DE CORES	AVIAMENTOS	
 Branco	 Zíper branco de Nylon	
OUTROS MATERIAIS		
 Gorgurão de 20 mm	 Gorgurão de 20 mm	 Elastico
ETIQUETAGEM		
		

Fonte - Própria (2022)

Figura 48 - Ficha técnica base concuso mor parte 2

TECIDOS	COMPOSIÇÃO
Tecido 1: Oxford branco	100% Poliéster Largura : 1,50 Metros
Tecido 2: Oxford vermelho	100% Poliéster Largura : 1,50 Metros
Tecido 3: Oxford preto	100% Poliéster Largura : 1,50 Metros

CONFIGURAÇÃO DAS CORES	
	

CARTELA DE CORES	AVIAMENTOS
 Preto Vermelho Branco	 Botões Velcro 2,5 cm

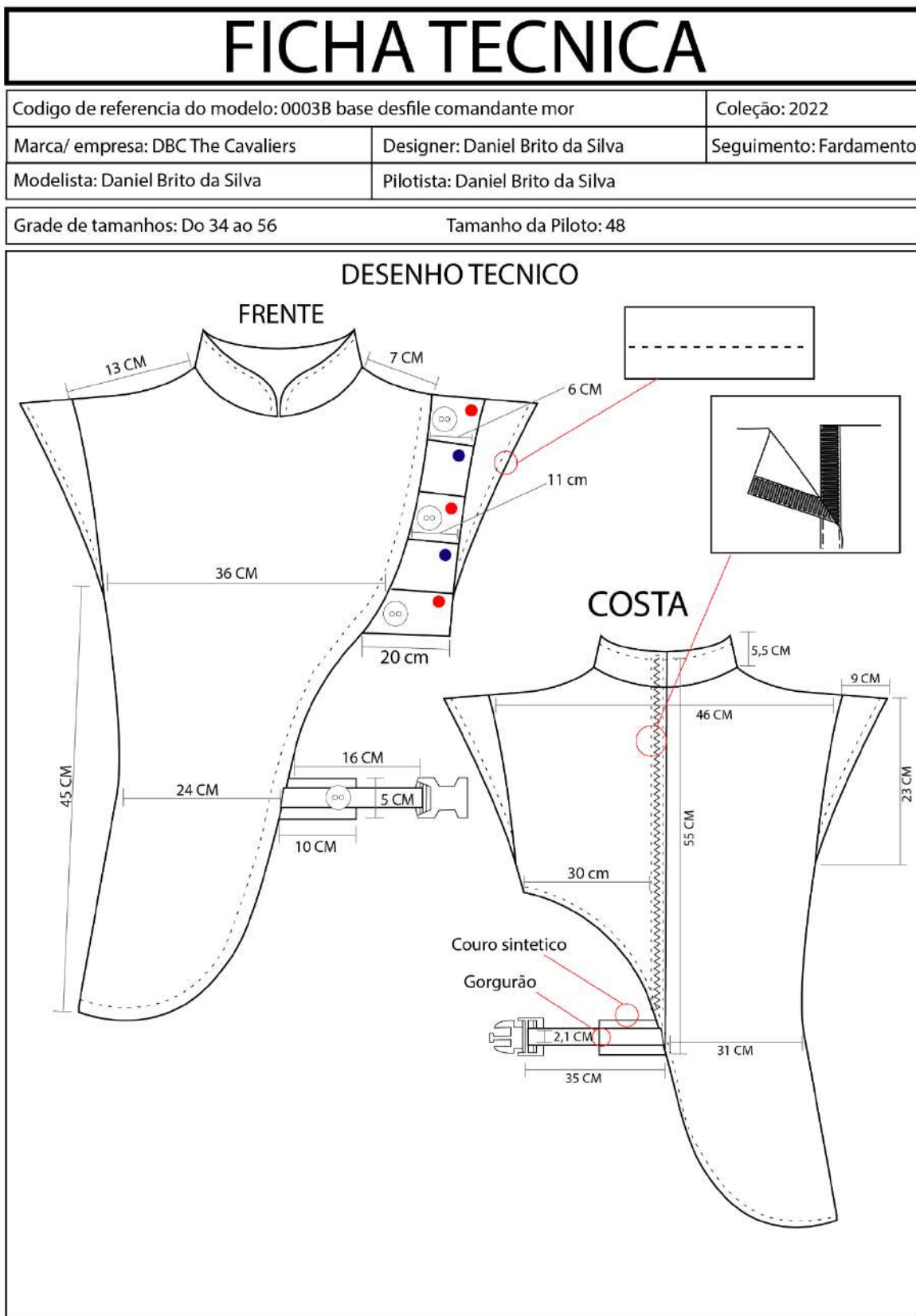
OUTROS MATERIAIS				
				
Entretela	Couro sintético vermelho	Gorgurão de 20 mm	Gorgurão de 20 mm	Chatom quadrado de 10mm

ETIQUETAGEM


OBSERVAÇÕES: Peça toda com entretela
--

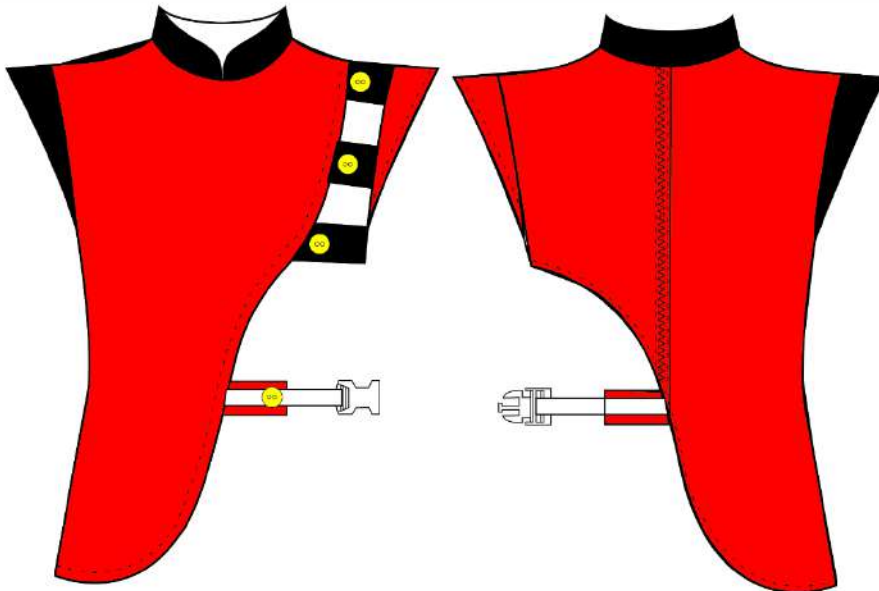
Fonte - Própria (2022)

Figura 49 - Ficha técnica base desfile mor parte 1



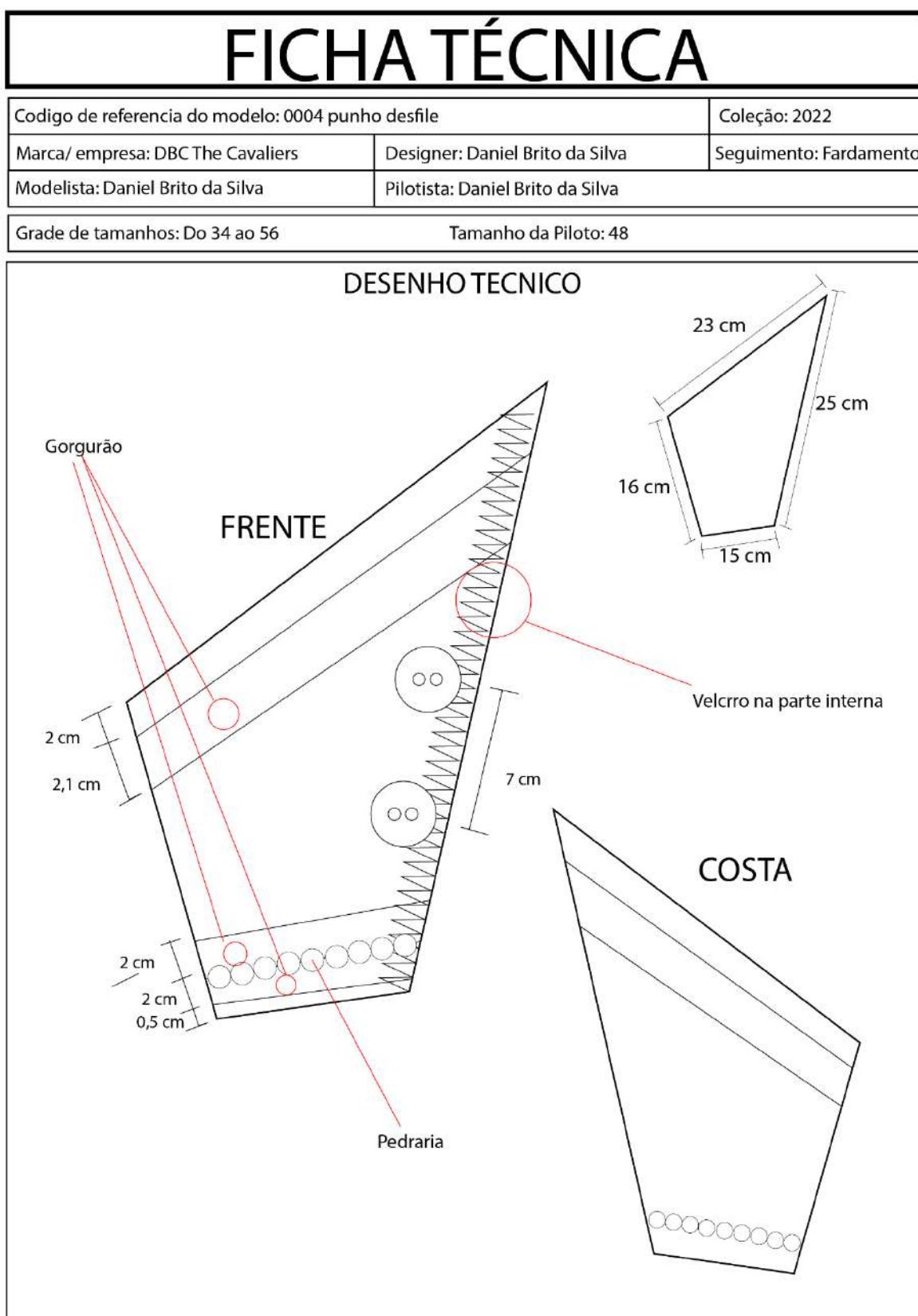
Fonte - Própria (2022)

Figura 50 - Ficha técnica base desfile mor parte 2

TECIDOS	COMPOSIÇÃO
Tecido 1: Oxford vermelho	100% Poliéster Largura : 1,50 Metros
Tecido 2: Oxford preto	100% Poliéster Largura : 1,50 Metros
CONFIGURAÇÃO DAS CORES	
	
CARTELA DE CORES	AVIAMENTOS
 Preto  Vermelho	 Botões  Velcro 2,5 cm
OUTROS MATERIAIS	
 Entretela  Couro sintético preto  Couro sintético vermelho  Gorgurão de 20 mm  Plástico cristal	
ETIQUETAGEM	
     	
OBSERVAÇÕES:	
Peça toda com entretela	

Fonte - Própria (2022)

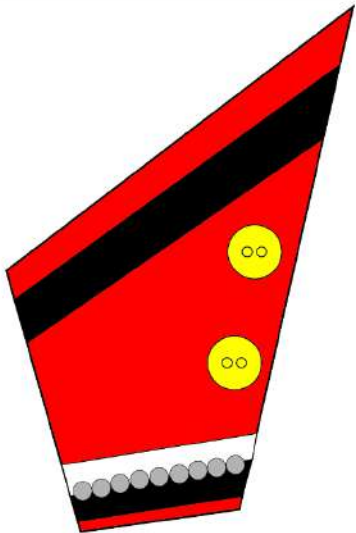
Figura 51 - Ficha técnica punho desfile parte 1

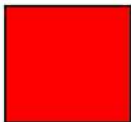


Fonte - Própria (2022)

Figura 52 - Ficha técnica punho desfile parte 2

TECIDOS	COMPOSIÇÃO
Tecido 1: Oxford vermelho	100% Poliéster Largura : 1,50 Metros

CONFIGURAÇÃO DAS CORES


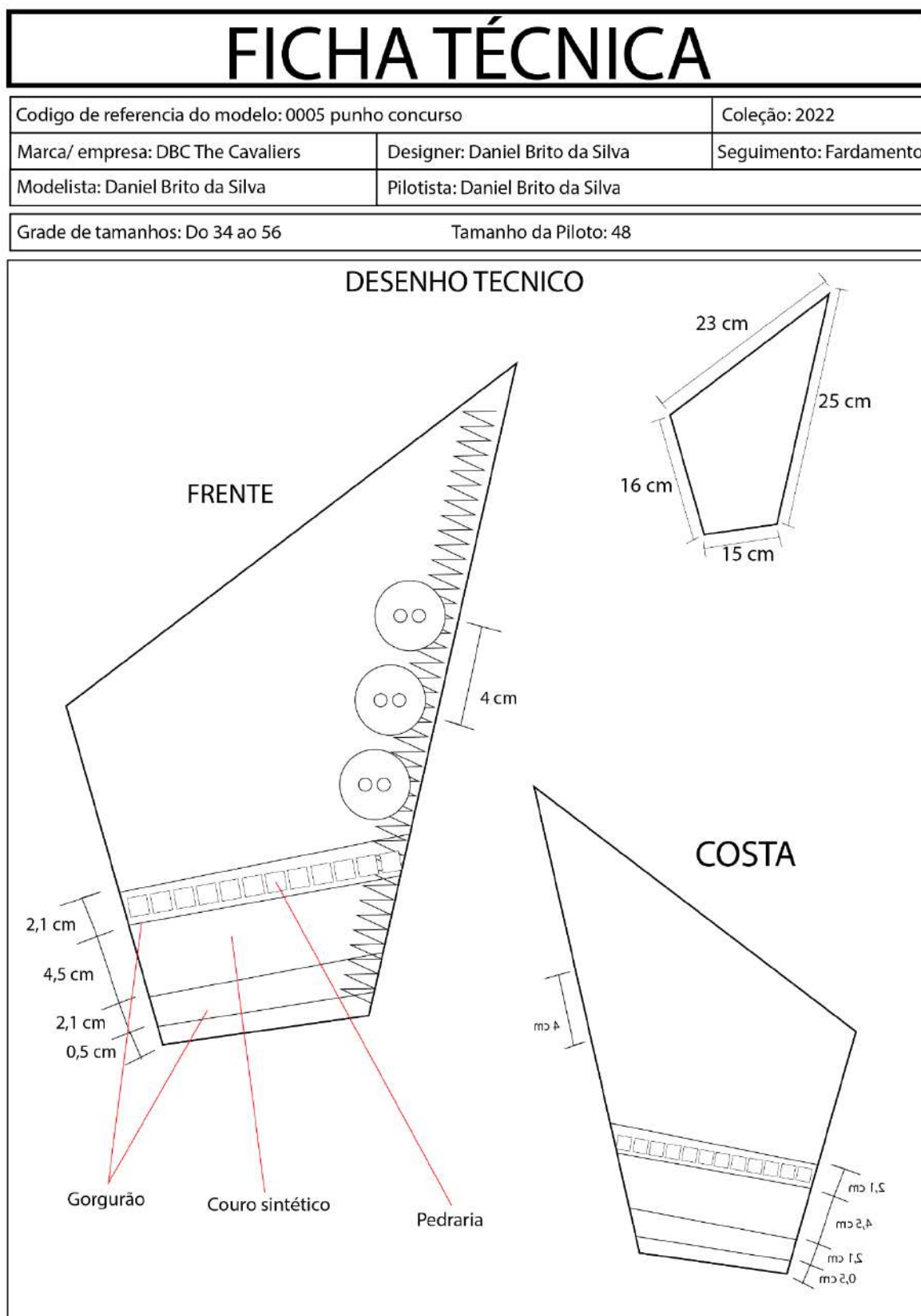
CARTELA DE CORES	AVIAMENTOS	
 Vermelho	 Botões	 Velcro 2,5 cm

OUTROS MATERIAIS			
 Entretela	 Gorgurão de 20 mm	 Gorgurão de 20 mm	 Chatom 12 mm

ETIQUETAGEM


OBSERVAÇÕES: Peça toda com entretela
--

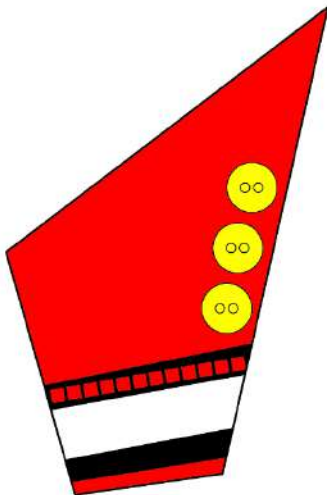
Figura 53 - Ficha técnica punho concurso parte 1

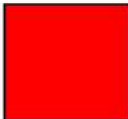


Fonte - Própria (2022)

Figura 54 - Ficha técnica punho concurso parte 2

TECIDOS	COMPOSIÇÃO
Tecido 1: Oxford vermelho	100% Poliéster Largura : 1,50 Metros

CONFIGURAÇÃO DAS CORES	
	

CARTELA DE CORES	AVIAMENTOS	
 Vermelho	 Botões	 Velcro 2,5 cm

OUTROS MATERIAIS			
 Entretela	 Couro sintético branco	 Gorgurão de 20 mm	 Chatom quadrado de 10mm

ETIQUETAGEM


OBSERVAÇÕES: Peça toda com entretela
--

3.3.3 Tabela de medidas e modelagem

Fischer (2010) aponta a importância de se compreender como as partes de uma roupa surgem de uma visão bidimensional e se tornam um objeto tridimensional. Nesta perspectiva bidimensional, entre a modelagem plana que pode ser manual ou digital, na confecção da coleção optou-se por desenvolver os moldes de forma manual.

Os moldes podem ser produzidos tanto sob medida para uma única pessoa, ou em escala de graduações para atender um público maior, nesta coleção visando que será atendida um grupo de pessoas, usaremos a modelagem com graduação.

A numeração é algo que especifica aos moldes e sua graduação, utilizaremos como tabela de medidas a desenvolvida por Mukai 2022, que segue as normas técnicas da ABNT 2022.

Figura 55 - Tabela de medidas

Tabela de medidas padrão masculina:

Manequim	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62
Tórax/peito	92	96	100	104	108	112	116	120	124	128	132	136	140	144
Cintura	74	78	82	86	90	94	98	102	106	110	114	119	124	130
Quadril	90	94	98	102	106	110	114	118	122	126	130	134	138	142
Pescoço/colarinho	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51
Altura do corpo	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56
Costas	43	44	45	46	46,5	47	48	49	50	51	52	53	54	55
Ombro	13	13,5	14	14,5	15	15,5	16	16,5	17	17,5	18	18,5	19	19,5
Comp. da manga	59	60	61	62	63	64	64	64	65	65	66	66	66	67
Comp. manga curta	23	23	24	24	25	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Punho camisa	21,5	22	22,2	23	23,5	24	24,5	25	26	27	28	28,5	29	30
Punho de blazer	28,5	29	29,5	30	30,5	31	31,5	32	32,5	33	33,5	34	34,5	35
Largura braço	27	28	29	31	33	35	37	39	41	43	44	45	46	47
Altura gancho	22	23	23,5	24,5	25	26	26,5	27	28	29	30	31	32	33
Altura do quadril	17	17,5	18,5	19	20	20,5	21	22	23	24	25	25	26	26
Largura joelho	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70
Altura do joelho	52	53	54	54	55	55	56	56	57	57	58	58	58	59
Altura da calça	100	102	103	104	105	105	107	108	109	110	111	112	113	114
boca da calça	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66

Tabela de equivalência de camisa masculina:

Manequim	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	Comp.: comprimento
Número	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Letra	PP	P	M	M	G	G	GG	GG	XG G1	XG G2	XGG G3	XGG G4	EG G5	EGG G6	

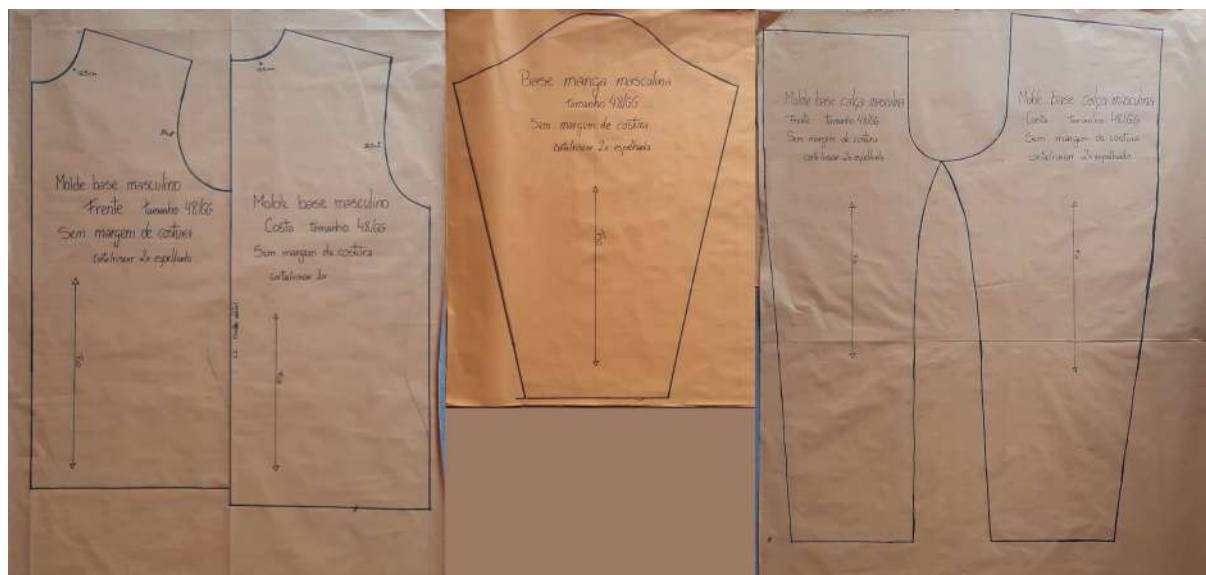
www.marlenemukai.com.br

Fonte - Marlene Mukai moldes¹⁵

¹⁵Disponível em: < <https://marlenemukai.com.br/novas-tabelas-de-medidas-baseada-nas-normas-da-abnt/> > . Acesso em 10/04/2022.

Os moldes base seguem a tabela de medida apresentada e foram desenvolvidos seguindo a metodologia de Duarte e Saggese 2010, para construção de molde base masculino. Utilizou-se o tamanho 48/ GG da tabela de Mukai para os moldes.

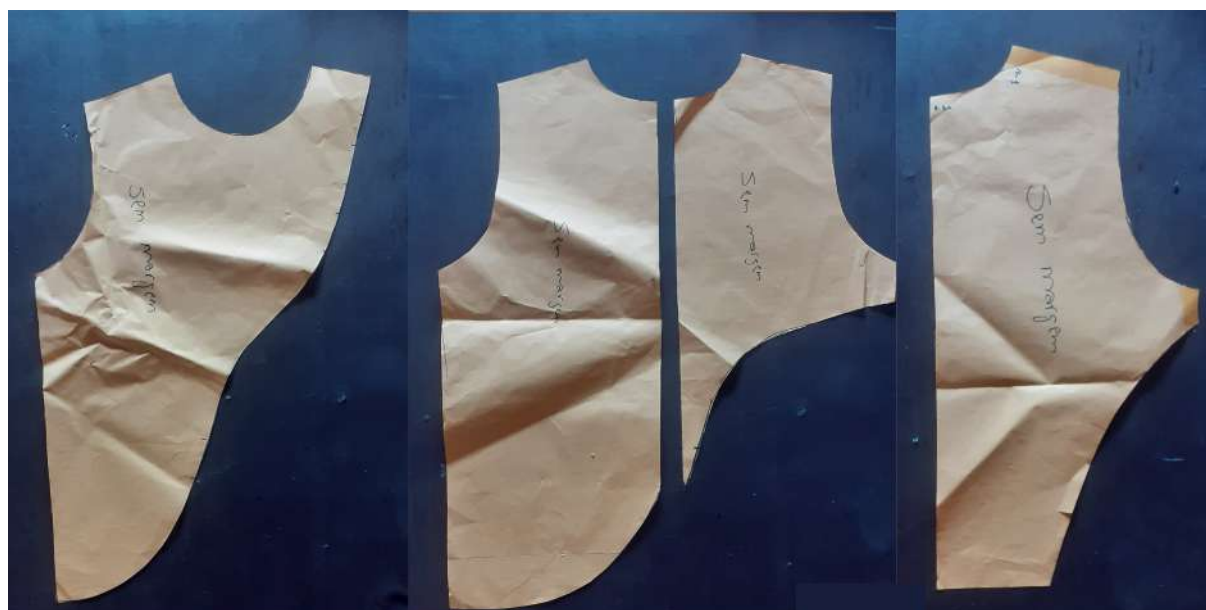
Figura 56 - Bases de modelagem



Fonte - Própria (2022)

Com os moldes base feitos, foram feitas as adaptações necessárias (interpretação do modelo) para se adequarem ao desejado.

Figura 57 - Modelagem adaptada



Fonte - Própria (2022)

3.3.4 Processos de produção

Após a finalização dos moldes se prosseguiu pelo corte e costura.

Figura 58 - Processo de corte e costura



Fonte - Própria (2022)

Após a finalização da costura se prosseguiu pelo acabamento.

Figura 59 - Processo de acabamento



Fonte - Própria (2022)

3.3.5 Peças finalizadas

Com o processo de produção concretizado, obteve-se as peças. E como resultado final foi desenvolvido um editorial apresentado no Apêndice 1.

Figura 60 - Macacões base finalizados



Fonte - Própria (2022)

Figura 61 - Bases concurso finalizada



Fonte - Própria (2022)

Figura 62 - Bases desfile finalizada



Fonte - Própria (2022)

Figura 63 - Punho concurso e desfile



Fonte - Própria (2022)

Figura 64 - Quepes concurso corpo musical e mor



Fonte - Própria (2022)

Figura 65 - Quepes concurso mor e corpo musical



Fonte - Própria (2022)

4 RESULTADOS, DISCUSSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na observação de um problema, o designer precisa utilizar dos conhecimentos e ferramentas do seu repertório para buscar solucioná-lo. Fundamentado nisso, o trabalho de conclusão de curso teve como objetivo desenvolver uma coleção de peças para compor um fardamento de uma banda marcial, criando a partir de uma metodologia projetual e pesquisas.

A partir de pesquisas foi evidenciado e estudado o fardamento de algumas corporações, nacionais e internacionais que serviram de repertório para o desenvolvimento das peças.

O projeto foi pensado e construído com base em uma coleção composta de 5 macacões bases e peças adaptáveis e acopláveis, que são utilizadas para dar maior destaque. Possibilitando uma maior gama de possibilidades de uso. Peças que passaram pelo processo de prototipagem, de confecção de fichas técnicas, agregando conhecimentos do estudo e da área ao criador.

Posto isso, podemos afirmar que os objetivos do projeto foram alcançados, baseando-se em que todas as etapas propostas foram executadas, pautando-se no uso da metodologia projetual de Montemuzzo (2003), e na aplicação das etapas descritas por ela, desde a fase de preparação com o estudo do problema até a concretização e documentação.

Os estudos apresentados neste trabalho podem vir a ajudar futuros trabalhos, servindo como arcabouço teórico, funcionando ainda como inspiração para pesquisas e projetos da área. Um estudo que mostra a viabilidade do design e o design na solução de problemas.

Peço licença para abordar nesse parágrafo minha relação direta com a banda, desde 2017 sou um dos componentes da The Cavaliers, e me coloco nessa posição para uma avaliação pessoal como usuário do fardamento. O caimento, conforto e mobilidade são aspectos a se destacar nas peças, e a relação entre usuário e peça, com o uso do fardamento modular se dá, de forma simples e adequada para atender as necessidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A BANDA. Intérprete: Chico Buarque. Compositor: Chico Buarque. *In*: BUARQUE, Chico. A banda. [Compositor e intérprete]: Chico Buarque. Brasil: RGE, 1966.

ABANFARE, Associação de Bandas Fanfarra e Regentes de Pernambuco. **Escolas Participantes em 2021**. Pernambuco, 3 de maio 2022. Disponível em: <https://www.abanfare.org/escolas-cadastradas-na-copa>. Acesso em: 4 nov. 2021.

ABREU, Priscyla Kelly Vieira. **ARTE E MODA DE VANGUARDA: o Futurismo Italiano**. 2014. 69 p. Monografia (Especialista em Moda, Cultura de Moda e Arte.) - Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014. Disponível em: <https://www.ufjf.br/posmoda/files/2014/11/Monografia-Priscilla.pdf> . Acesso em: 9 fev. 2022.

AUDACES. **Baixe modelos de ficha técnica de produto para confecção de roupas**. [S.l.] , [s.d.]. Disponível em: <https://audaces.com/baixe-modelos-de-ficha-tecnica-de-produto-para-confeccao-de-roupas/> Acesso em: 24 Abril 2022.

BINDER, Fernando Pereira. **Bandas Militares no Brasil: difusão e organização entre 1808-1889**. 2006. 135 p. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2006. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/95107> . Acesso em: 22 fev. 2022.

BORTULUCCE, Vanessa Beatriz. O manifesto futurista da moda feminina. Iara Revista de Moda, Cultura e Arte, São Paulo, v. 4, n. 2, 2011. Disponível em: <http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistaiara/index.php/vol-4-no2-ano-2011/>. Acesso em: 29 jan. 2022.

BLUEDEVILS. **História do BDPA**. [S.l.], 2 maio de 2022. Disponível em: <https://www.bluedevils.org/about/history/> . Acesso em: 01 mar. 2022.

CAVALIERS. **Os Cavaliers Drum and Bugle Corps**. [S.l.], 2 maio de 2022. Disponível em: <https://cavaliers.org/history> . Acesso em: 01 mar. 2022.

CONCORRENTE. *In*: DICIO, Dicionário Online de Portugues. Porto: 7Graus, 2022. Disponível em : <https://www.dicio.com.br/concorrente/> Acesso em: 01 mar. 2022

COSTA, Manuela Areias. Música e história: um estudo sobre as bandas de música civis e suas apropriações militares. **Tempos Históricos**, Cascavel - Paraná, v. 15, ed. 1, p. 240 - 261, 2011. DOI <https://doi.org/10.36449/rth.v15i1.5707>. Disponível em: <<https://e-revista.unioeste.br/index.php/temposhistoricos/article/view/5707>> . Acesso em: 21 nov. 2021.

COUTO, Deborah. **Futurismo: visual já dominou as passarelas, veja como usar no dia a dia**. Brasil, 27 ago. 2018. Disponível em: https://www.purepeople.com.br/noticia/moda-futurista-e-tendencia-nas-passelas-e-no-street-style-veja-como-usar_a240304/1. Acesso em: 14 fev. 2022.

DIAS, Sandra Filipa Pires. **O fardamento na Indústria Desenvolvimento do fardamento na empresa Celtejo**. 2017. 148 p. Dissertação (Mestrado em Design de vestuário e Têxtil) - Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior de Artes Aplicadas, 2017. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10400.11/5604>> . Acesso em: 22 fev. 2022.

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010. 220 p.

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda: construção do vestuário**. Anette Fischer; tradução de Camila Bisol Brum Scherer. – Porto Alegre: Bookman, 2010. 192 p. ISBN 978-85-7780-639-3

LEGGETT, John A. **Aspects for arranging for drum corps: it's all about the music!**. 2004. 212 p. Dissertação (Mestrado em música) - Graduate Faculty of Texas Tech, Texas, 2004. Disponível em: <<https://ttu-ir.tdl.org/handle/2346/10257>> . Acesso em: 24 jan. 2022.

MONTEMEZZO, Maria Celeste de Fátima Sanches. **Diretrizes metodológicas para o projeto de produtos de moda no âmbito acadêmico**. 2003. 97 p. Dissertação (Mestrado em Desenho Industrial) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, 2003. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/97020>> . Acesso em: 4 out. 2021.

MOURA, Matheus da Silva. **Upcycling: reutilização da matéria prima, jeans, descartada na cidade de Toritama para o desenvolvimento de uma coleção de bolsas e mochilas**. 2018. 96 p. Monografia (Bacharel em Design) - Núcleo de Design e Comunicação do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru- PE, 2018.

NASCIMENTO, Marcos antonio toledo. **Método elementar para o ensino de instrumentos de Banda de Música “Da Capo”**: um estudo sobre sua aplicação. 2007. 104 p. Dissertação (Mestrado em música) - Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

REGIMENT. **Nossa História**. [S.I.], 2 maio de 2022. Disponível em: <<https://regiment.org/who-we-are/our-history/>> . Acesso em: 01 mar. 2022.

SANCHES, Maria Celeste de Fátima. Projetando moda: diretrizes para a concepção de produtos. *In*: PIRES, Dorotéia Baduy (org.). **Design de Moda: olhares diversos**. São Paulo: Estação das letras e cores, 2008. ISBN 978-85-60166-06-0.

SCVANGUARD. **História e curiosidades do SCV**. [S.I.], 2 maio de 2022. Disponível em: <<https://www.scvanguard.org/overview/>> . Acesso em: 01 mar. 2022.

SILVA, Manuela Maria Ferreira da. [**História da banda**]. WhatsApp: [Grupo Historia da banda]. 22 de fev. 2022. 19:34. 15 mensagens de WhatsApp¹⁶.

SILVEIRA, Luciana Martha. **Introdução à teoria da cor**. 2. ed. Curitiba: UTFPR, 2015. 173 p. ISBN 978-85-7014-129-3.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Jenny Udale; tradução Joana Figueiredo, Diana Aflalo. – Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p. ISBN 978-85-7780-355-2

SOUZA, Erihuus de Luna. **“P’rá ver a banda passar”**: uma etnografia musical da **Banda Marcial Castro Alves**. 2010. 187 p. Monografia (Mestrado em música) - Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012. Disponível em: ,<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/8757>> . Acesso em: 25 out. 2021.

UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda: tecidos e moda**. Anette Fischer; tradução Edson Furmankiewicz. – Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p. ISBN 978-85-7780-54-2.

VINÍCIUS, Paulo. **O que é ‘Color Guard’?**. Brasil, 14 jul. 2020. Disponível em: <http://www.emfrentemarche.com.br/index.php/2020/07/14/o-que-e-color-guard/>. Acesso em: 21 mar. 2022.

¹⁶ Conversas transcritas e disponível em:

<<https://drive.google.com/drive/folders/1ZqTH-l68BbMxPgGCquJUbqpElZPji51d>>

ZANOTTI. **A importancia das fichas técnicas na confecção.**[S.l], 2 maio de 2022.. Disponível em:
<<https://zanotti.com.br/blog/importancia-das-fichas-tecnicas-na-confeccao/>> Acesso em: 24 Abril 2022.

APÊNDICE A - EDITORIAL























DESENVOLVENDO UMA COLEÇÃO: a construção do fardamento
da banda The Cavaliers

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Design do Campus
Agreste da Universidade Federal de
Pernambuco – UFPE, na modalidade de
relatório científico, como requisito parcial para
a obtenção do grau de bacharel em Design.

Aprovado em: 16/05/2022

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dr^ª. Flavia Zimmerle da Nóbrega Costa (Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Iracema Tatiana Ribeiro Leite Justo (Examinadora Interna)
Universidade Federal de Pernambuco

B.e.la Manuela Maria Ferreira da Silva (Examinadora Externa)